

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO |

Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142

Director: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente:

HUGO PODDA

ANO 75 — N. 53 —

FUNDADA EM 1875

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 8 de março de 1950

Redator-Chefe:

VASCO DE CASTRO LIMA

Minas agitada pelas conversações do Sul

REPERCUTE EM BELO HORIZONTE A VIAGEM DO SR. ADHEMAR DE BARROS A ITU — INTENSA MOVIMENTAÇÃO NO RIO GRANDE

BELO HORIZONTE, 7 (De Ferreira da Silva, da Rio Press) — Os últimos acontecimentos verificaram-se no cenário político nacional, dentro os quais se destacam por sua importância e sensacionalismo, a viagem do Sr. Adhemar de Barros a Itu, onde após longa conferência com o Sr. Getúlio Vargas, voltou tranquilo e sorridente, como a indicar que está "tudo azul", e as notícias pro-

cedentes do Porto Alegre, segundo as quais o queremismo está verdadeiramente na liderança dos entendimentos relacionados com a sucessão, despertaram vivo interesse, e mesmo certo temor aqui em Minas. O noticiário dos jornais locais, dando antes abrigio a amplas informações sobre a realização da "mesa redonda", convocada pelo Senhor Milton Campos, está agora, inteiramente ocupado pelas notícias oriundas do Rio Grande, onde ao que parece, o problema sucessório está praticamente resolvido com o lançamento da candidatura de Getúlio apoiada por Adhemar e outros agrupamentos eleitorais. Aliás, não é por acaso que as conversações em torno da realização da já famosa "mesa redonda" foram aceleradas, pois segundo apuramos, Minas não quer ceder um palmo de terreno aos políticos gaúchos e paulistas e, ao mesmo tempo, o Presidente Dutra, pretende lançar um nome de projeção nacional, se possível natural do Estado, a fim de fazer frente ao poderoso bloco Getúlio-Adhemar-Jobim. Destacado prócer local, declarou-nos que "é preciso agir com rapidez e segurança, do contrário as chamadas forças "populistas" em plena articulação, levarão de vencida o próximo pleito, e as nossas pretensões serão relegadas a plano secundário".

Nota-se nestes dias intensa agitação na política local, o que faz prever a precipitação dos acontecimentos. Acrescenta-se, por outro lado, que apesar de desfavoráveis à coligação mineira, as notícias proce-

dentos do Sul, têm elas o mérito de obrigar os líderes da UDN, do PSD e do PR, a encarar com mais realismo a situação política nacional, e a agirem rapidamente no sentido de unificar de vez as tendências contritórias que até aqui têm dificultado um acordo de proporções respeitáveis.

DO PONTO QUATRO O PROGRAMA

WASHINGTON, 7 (Por Raymond Wilcox, do "International News Service") — Tudo indica que o programa do ponto 4, esboçado pelo Presidente Truman, para auxílio aos países menos desenvolvidos, figura agora entre os projetos afastados do atual Congresso.

O responsável por tal fracasso, é a ameaça que se fecha sobre a administração, de sofrer uma derrota legislativa e fundamental em matéria de política internacional.

Fortes chegadas ao Congresso, informam que ficou resolvido adiar-se para mais tarde a discussão sobre o ponto 4.

A Câmara poderia incluir no temário de seus trabalhos tal legislação logo que termine o estudo do programa de reabilitação da Europa mas não se afastou a possibilidade de que o atual Congresso jamais atue em relação com ela.

A legislação sobre o ponto 4 tropeçou com muitos obstáculos, não obstante ter o Presidente Truman afirmado a sua aprovação ao mesmo.

O assassinato do Ministro da Espanha no México

MADRID INTEIRO CONDENA O NOVO CRIME SOVIÉTICO

MADRID, 2 — (Via Aérea) — (Crônica especial "AMUNCO") — Quem presenciasse ontem à tarde, na Capital da Espanha a imensa manifestação de luto, que o povo inteiro de Madrid rendeu ao cadáver do diplomata espanhol Dom José Gállostra e Coello de Portugal, assassinado no México, teria elementos de julgamento de sobra para medir honesta e justamente a vileza do crime. Quando toda uma grande cidade se congrega, em suas classes e matizes mais variados, pobres e ricos, jovens e velhos, homens e mulheres, numa grande reação patriótica, para saudar pela última vez um mártir e condenar a sua inoluntária monstruosa, dando caráter histórico ao herói e ao crime, nada cabe acrescentar.

A Espanha acompanhou até o seu fim, emocionada no íntimo, a nova vítima daqueles mesmos criminosos sem nome, que durante três anos, fizeram do seu solo, largo e desolado cemitério e das suas riquezas nojentos botim. Era suficiente ver os rostos de toda a imensa multidão, magnífica e serena na sua dor e a sua resoluta decisão de continuar na luta patriótica iniciada há quatorze anos, para compreender que o execrável assassi-

nato do representante espanhol no México, a nada serve aos assassinos. Trata-se, simplesmente, de mais uma experiência. Mais outro crime — o último por agora, nessa grande lista de crimes "soviéticos", que parecem oferecer ao mundo para que, de uma vez abra os olhos e compreenda. Seria injusta ignorar que desta vez o mundo sentiu também — longe da incompreensão insólita de outras ocasiões — a vileza do crime comunista. Milhares de telegramas, chegados do exterior, tanto da Europa como da América, condenam o assassinato e todo o Corpo Diplomático acreditado em Madrid, manifestou oficialmente à Espanha, as condolências e a sua repulsa perante os assassinos. Porém também se ria injusto deixar de compreender que a reação universal, conquanto não sirva para acabar com

semelhantes métodos de atuação criminosos, parece sempre escassa, ingênua, acovardada e indecisa. O caso é que um Embaixador, um representante diplomático — de cuja função é conhecida, a importância e a importância pelas autoridades do país no qual a exerce, é assassinado somente por um exército. O caso é que o assassinato — tão indocumentado, de antiga e conhecida natureza criminosa, com residência ilegal e clandestina no México — realizou o crime em cumprimento de ordens sociais emanadas do Komintern. E o caso é que as Chancelarias da O. N. U., tão habituadas a intervir em tudo, não podem permanecer caladas perante o cadáver de Dom José Gállostra, um cadáver mais que elemta o edu, por que parecerá que dão por bom.

(Conclui na pág. 6)

Prepara-se o Governo francês para enfrentar novas greves

PARIS, 7 (Por John Lee, do International News Service) — O Governo francês, acusado pelas greves que afetam cerca de meio milhão de operários nas indústrias de fabricação de automóveis, metalurgia, transportes, carbonífera e outras, prepara-se hoje para encarar novas dores de cabeça com as greves dos operários das empresas de gás e eletricidade. Os trabalhadores de gás e eletricidade ameaçaram abandonar seus trabalhos quinta-feira em Paris e outras cidades da França, quando a greve já se estende aos campos carboníferos do nordeste e a um segundo aeroporto.

A "Air France" anunciou a completa suspensão de operações no Aeroporto de Orly. Outras linhas estão funcionando quase normalmente.

CHURCHILL

desenvolve violenta tese anti-socialista

LONDRES, 7 (INS) — Churchill desenvolveu violenta tese anti-socialista nos Comuns afirmando que os trabalhistas causaram uma profunda lesão. Disse que Attlee pretende seguir para a frente com seus planos e por isto estamos obrigados a fazer-lhe frente com nossa resistência unida e resoluta e acreditamos que este

seja o primeiro dever que temos para com a nação, a comunidade dos países ingleses, a Europa ocidental e o mundo de língua inglesa.

Sallentou que a Inglaterra não sobreviverá dividindo-se em duas nações — trabalhistas e conservadores — advertindo que "no entanto, era este o caminho para o qual marchamos".

John Lewis preconiza um pacto de auxílio mútuo

WASHINGTON, 7 (INS) — John Lewis, numa carta dirigida ao presidente do C. I. O., convidou os trabalhadores na indústria do Aço, filiados ao Congresso das Organizações Industriais a se unirem ao Sindicato dos Mineiros, assinando um pacto de auxílio mútuo.

para combater o que qualificou de esforços da indústria por invalidar, um por um, os grandes sindicatos industriais.

A carta salienta que os mineiros devolveram sem cobrar, um cheque de meio milhão de dólares que lhes foi enviado pelos trabalhadores em aço.

Brasileiros presos na Rússia

NUM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO NO SUL DA UNIÃO SOVIÉTICA, PRÓXIMO A ODESSA

VIENA — 7 — (INS) — (URGENTE) — Informa-se que um grupo de 50 brasileiros se encontram presos num campo de concentração no sul da União Soviética, próximo a Odessa.

Esta revelação foi feita por um grupo de cinquenta italianos, que integravam o grupo e que foram recentemente libertados do referido campo.

O QUE DIZEM SOLDADOS ITALIANOS RECENTEMENTE LIBERTADOS

VIENA — 7 — (INS) — Um grupo de soldados italianos, recentemente libertados de um campo de concentração no sul

da Rússia, revelou que cerca de 50 brasileiros se encontram internados num campo próximo a Odessa.

Os 50 italianos que integravam o grupo, afirmavam, quando de passagem por esta Capital, que durante as últimas semanas, se observou uma notável abundância de arroz, no acampamento em que se encontravam, indicio veementemente, dos primeiros resultados das vitórias comunistas na China.

Os informantes acrescentam que além dos brasileiros, se encontram ainda internados cidadãos de outras 15 nações.

Instalada, ontem, a II Conferência Regional de Embaixadores Americanos na América Latina

Sessões secretas pela manhã e à tarde — Reconhecimento dos Governos dos países sul-americanos e outras declarações do Secretário de Estado Assistente, Sr. Edward G. Miller Jr. — Organizado o programa de hoje



Aspecto tomado durante a reunião preliminar da II Conferência Regional de Embaixadores, que ora se realiza nesta Capital, na Sala de Conferências da Embaixada Americana

Tiveram início hoje, às 9,30 horas, na Embaixada dos Estados Unidos, a Avenida Presidente Wilson, 165, no salão de conferências, os trabalhos da primeira sessão plenária do 2.º Conselho Regional de Embaixadores norte-americanos nas Repúblicas da América do Sul.

A primeira conferência, realizada em Havana de 13 a 20 de janeiro passado, obedecendo à do novo sistema de consultas regionais ad-

tudo pelo Departamento de Estado para assuntos interamericanos, pela objetividade dos resultados a que chegaram as representações diplomáticas na área das Caraíbas, veio demonstrar cada vez mais as faças de amizade e cooperação econômico-cultural com os países amigos. Assim, sob a presidência do Sr. Edward G. Miller Jr., Assistente do Secretário de Estado para Assuntos Americanos e presentes

os embaixadores convocados, tiveram início os trabalhos da conferência. Ao meio-dia, terminada a sessão preliminar, foram abertas as negociações cariocas as portas da Conferência, que, como se sabe, será realizada em caráter secreto.

Foi escolhido, para local das reuniões, uma sala de espaço limitado, no centro da qual se reuniram os

Por outro lado, nos E. U. A a situação envolve também problemas políticos. As próximas eleições para o Congresso, fizeram com que a Administração preste maior atenção às exigências populares, embora Acheson tenha declarado que qualquer acordo com os russos seria inútil, seria um meio de se fiscalizar a situação e a aplicação do acordo.

Acusou o Governo inglês de ter feito uma traição

LONDRES, 7 (INS) — Seratse Khama, chefe da tribo africana que se casou com uma jovem inglesa da raça branca, acusou o governo de Londres de ter feito uma traição ao desterrá-lo do reino durante 5 anos.

O jovem cacique da tribo dos Bamangwato, de Bechuanaland, um protetorado inglês no sul da África, casou-se com Ruth Williams, jovem estonoga inglesa, quando cursava a universidade de Oxford.

Sua esposa tem 24 anos e é de 27. Informa-se que o governo britânico lhe comunicou que não poderia regressar ao seio de sua tribo até daqui a cinco anos. Depois de ter conferenciado ontem com o Ministro da Comunidade, Patrick Gordon Walker, Khama declarou aos jornais,

Aumenta a produção tritícola do Brasil

Cêrca de meio milhão de toneladas em 1949

Segundo dados oficiais colhidos recentemente e enviados à Secretaria do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, a safra de trigo de 1949, foi ultimada em 471.907 toneladas, no valor de Cr\$ 1.195.262.000,00. A área cultivada no ano passado atingiu 622.417 hectares e o rendimento médio 758 quilos por hectare.

A produção de 1948 foi inferior a de 1949, não só quanto a quantidade e área aproveitada, como também quanto ao valor do trigo (536.334 toneladas, na importância de Cr\$ 1.022.937.000,00, e área de 405.135 hectares). Os três principais Estados produtores de trigo foram — Rio Grande do Sul (338.627 t.), Santa Catarina (88.833) e Paraná (42.532 toneladas).

EM BOA SITUAÇÃO A RÁDIO MAUÁ

Elogiada a administração do Sr. Paulo Peixoto

Por ocasião do exame e aprovação das contas do Diretor da Fundação Rádio Mauá, Sr. Paulo Matos Peixoto, o Conselho Fiscal da referida Fundação, composto pelos Srs. Anor Butler Maciel, Clovis Costa Rodrigues e Alvaro Joaquim dos Santos, designou em ata um voto de louvor ao referido Diretor, concebido nestes termos: "O Conselho Fiscal da Fundação Rádio Mauá, tendo examinado o balanço das contas de dezembro do ano findo, e o balanço e contas da Diretoria, referentes ao exercício de mil, novecentos e quarenta e nove, bem como os livros e documentos em que os mesmos se baseiam, verificou sua exatidão, motivo pelo qual aprovou, sem restrições, os referidos balanços e contas. Resolveu o Conselho, por fim, louvar a ação do Diretor Geral, Sr. Paulo Matos Peixoto, pela renovação total e completa por que passou a Fundação Rádio Mauá no ano findo e pela manutenção da praxe salutar de exame mensal das contas e, ainda, pela sua atuação construtiva e correta à frente do estabelecimento".

Novo Gabinete do Presidente da C. C. P.

O Coronel Lauro Loureiro de Sousa, convidado para chefe de Gabinete da CCP, o Capitão Otávio Sayão Mazon.

Do seu Gabinete deverão fazer parte, os jornalistas Maurício Caminha de Lacerda e Talo Saldanha da Gama, novo companheiro da redação como oficiais de Gabinete e Domingos Sárvulo Pereira Dias, assessor técnico.

"Franco é um grande patriota"

DECLARAÇÕES DE MAC CORMICK, DIRETOR DO "CHICAGO TRIBUNE"

CHICAGO, 7 (AMUNCO) — "Franco é um grande patriota, um grande general, e um grande estadista", declarou num extenso artigo intitulado "Franco e a Espanha" o Coronel Mac Cormick, diretor do "Chicago Tribune". Refere-se depois aos benefícios proporcionados pelo trabalho construtivo de governo espanhol. Referindo-se ao Plano Marshall, diz que "A Espanha não quer, a custo do contribuinte americano, as sinaturas do Plano Marshall". Terminou declarando que "o Exército de Franco derrotou o comunismo, razão pela qual certamente Moscou não o esquecerá nunca".

Pastas Civis

TRABALHO

O Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Rio de Janeiro, solicitou ao Ministério do Trabalho a realização de uma "mesa redonda" esta semana, para discutir o salário profissional para os motoneiros com os representantes da Light.

O senhor Odílio Nascimento da Gama, presidente do Sindicato, convidou os jornalistas para participarem desses debates.

— A Federação Nacional dos Estivadores, reunir-se-á sexta-feira próxima, para elaborar o programa das solenidades relativas a passagem do 1.º ano de sua fundação.

— Vem de regressar de Recife, o senhor Minervino Finza Lima, presidente da Federação

e membro do mesmo Conselho Lauro Moreira Montenegro. Transferindo, a pedido, para fiscal aduaneiro, o Inspetor de Alunos Jaime Augusto de Brito.

Apresentando Francisco Martins Ferreira, tesoureiro auxiliar (Delegacia do Tesouro Nacional no Estado do Piauí), párrafo 1.

Tornando sem efeito o decreto de 11-4-47, que exonerou Aristides Teixeira Lopes, do cargo de classe H da carreira de contador.

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro amplia o campo de suas atividades

Dois grandes melhoramentos ontem solenemente inaugurados

Prossegue o Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro no seu programa salutar, de cada vez mais, multiplicar as suas atividades e, consequentemente, melhor aplicar a economia do povo que lhe é confiada.

Assim, dentro de um ritmo sempre tendente a levar por diante esse nobre objetivo, a cada passo a Caixa Econômica Federal, desta cidade, realiza um melhoramento. Planta mais uma árvore no conjunto de seus serviços e prossegue nesse programa de um estabelecimento de crédito como é, sem dúvida alguma, a nossa Caixa Econômica Federal.

Ainda agora dois melhoramentos acabam de ser inaugurados por entre demonstrações de júbilo por parte de quantos assistiram aos atos oficiais.

A primeira dessas inaugurações foi a Agência ora localizada no andar térreo do Ministério da Fazenda, o que traduz o grande alcance da medida em relação aos serviços da Caixa e um benefício para o público no que concerne as facilidades que daí lhe advêm.

O ato foi realizado às 13 horas de antemão, quando no local já se encontravam, na ocasião os Srs.: Miranda Jordão, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, Arlindo Pinto, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Velga Faria, diretor da Carteira de Títulos; Noraldino Lima, diretor da Carteira de Hipotecas; Salviano Leite, diretor da Carteira de Consignações; Jerônimo de Castilho, diretor da Carteira de Penhores e grande número de funcionários.

Pouco depois ali chegava o Sr. Ranniere Mazzilli, representante do Ministério da Fazenda, Sr. Guilherme da Silveira, dando-se então por inaugurada a nova Agência, que como já o dissemos, está localizada no andar térreo do Ministério da Fazenda. Falaram na ocasião, aludindo ao acontecimento o Sr. Ranniere Mazzilli, representante do Ministério da Fazenda

da e o Dr. Arlindo Pinto, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal.

Terminada a solenidade, seguiram todos os presentes em direção à Agência de Penhores — Sete de Setembro — onde foram com as mesmas formalidades inauguradas as novas instalações introduzidas no amplo salão em que doravante serão realizados os leilões.

Aliás, na Agência de Penhores, Sete de Setembro, se realizaram os leilões de todas as agências, razão pela qual o Conselho Administrativo fez as instalações referidas e que visam principalmente o interesse do público.

E com isso mais um grande passo em favor do povo acaba de dar a Caixa Econômica desta cidade.

Conselho Nacional de Educação

Constituídas as suas comissões

O Conselho Nacional de Educação realizou a sua primeira sessão da reunião extraordinária do corrente.

No expediente, o Sr. Presidente, expôs ao Pdenário os motivos que levaram o Sr. Ministro da Educação e Saúde a convocar extraordinariamente o Conselho Nacional de Educação, passando-se, a seguir, à escolha dos componentes das diversas Comissões, tendo sido aprovada, contra o voto do professor Jurandir Lodi, por divergir do processo de escolha, a seguinte organização:

Legislação — Cesário de Andrade, Samuel Libanio, Martins Rodrigues, Jurandir Lodi, João Carlos Machado e Almeida Júnior (substituto Alceu Amoroso Lima);

Ensino Superior — Cesário de Andrade, Samuel Libanio, Parreiras Horta, Josué d'Afonseca, Lourenço Filho, Almeida Júnior e João Carlos Machado;

Ensino Secundário — Amoroso Lima, Josué d'Afonseca, Raja Gabaglia, Isaias Alves (substituto Helder Câmara) e Nelson Romero;

Engino Profissional — Paulo Lira, Samuel Libanio, Helder Câmara e Nelson Romero;

Estatutos, Regulamentos e Regimentos Internos — Samuel Libanio, Raja Gabaglia, Juran-

dis Lodi e Josué d'Afonseca.

Pastas Militares

GUERRA

Estão sendo chamados a 1.ª Circunscrição de Recrutamento, devendo se apresentar à Fiscalização Administrativa respectiva, os cidadãos José Amaro da Silva e José Júlio Belarmino.

O Chefe do Estabelecimento Central de Fundos previne aos interessados que os depósitos arrecadados no mês de fevereiro do corrente ano, referente a Alimento de Família, provenientes da sede, bem como de Cartas de Crédito, serão pagos no dia 10 deste mês, das 13 às 15 horas, na respectiva Contadoria.

Pela S.G.M.G. foi designado o 5.º uniforme para o dia 9 do corrente.

Armada a fim de cumprimentar o Almirante Flávio Figueiredo de Medeiros, Chefe daquele Estado-Maior, por motivo de sua promoção ao posto de Almirante-de-Esquadra.

O Ministro da Marinha recebeu, de Assunção, Paraguai, o seguinte telegrama: "Tenho grande satisfação de comunicar a Vossa Excelência a vitória, nos dois primeiros jogos, da representação das Forças Armadas do Brasil, — Osvaldo Goulart, Capitão-de-Corveta".

O comandante do rebocador "Tritão" comunicou ao Chefe do Estado-Maior da Armada ter passado com sucesso de rebuque no navio mercante lugocelavo "Kosmaj", dirigindo-se para Fortaleza, onde esperava chegar na manhã de ontem, dia 7.

(Conclue na 6.ª pag.)

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem, em posição estável e inalterado, com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr\$ 51.464 e o dólar a Cr\$ 18.38, e vendendo a Cr\$ 52.416 e a Cr\$ 18.72 respectivamente.

TAXAS CAMBIAIS AFIKADAS PELO BANCO DO BRASIL, A VISTA

COMPRA	
Libra	51.4640
Dólar	18.38
Franco	0.6525
Escudo	0.6354
Peseta	—
Péso Arg.	2.0450
Péso Uruguio	6.9621
Fr. Suíço	4.2715
Florim	4.8284
Boliviano	—
Cr. Dinam.	2.6365
Cr. Sueca	3.5531
Cr. Tcheca	0.3675
Fr. Belga	0.3642
Sóles	—

VENDA	
Libra	52.4160
Dólar	18.72
Franco	0.6535
Escudo	0.6572
Peseta	1.7095
Péso Arg.	2.0945
Péso Uruguio	7.2139
Fr. Suíço	4.3862
Florim	4.9177
Boliviano	0.4457
Cr. Dinam.	2.7353
Cr. Sueca	3.6209
Cr. Tcheca	0.3744
Fr. Belga	0.3778
Sóles	2.88

O Banco do Brasil comprava a taxa de Cr\$ 20.8175 e vendia a ouro fino, na base de mil por mil.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital Cr\$ 100.000.000,00
Reservas Cr\$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em todas as praças do território nacional
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6
C-ixa Postal: 789 — Endereço telegráfico: "Bonespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLEIA, 31

Presidência da República

Audiências e despachos

O Presidente da República recebeu, ontem no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os Srs. Clovis Pestana, Ministro da Viação, e Embaixador Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores; e, em conferência, o Sr. Mário Bitencourt Sampaio, diretor-geral do Dasp.

Decretos e mensagens

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica de repartições do Ministério da Aeronáutica;

— concedendo a sociedade "Navegação São Miguel Limitada" autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o Decreto-lei 2.724, de 20 de novembro de 1940;

— autorizando a Empresa de

Eletricidade do Vale Parana-

panema S. A., com sede na Capital do Estado de São Paulo a ampliar suas instalações;

— abrindo ao Poder Judiciário crédito especial para ocorrer ao pagamento de gratificação de representação aos membros do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Maranhão;

— concedendo equiparação ao curso de corte e costura da Escola Industrial do Rio Claro;

— abrindo ao Poder Judiciário — Justiça do Trabalho — Tribunal Superior de Trabalho, crédito especial para atender ao pagamento de despesas decorrentes da lei n. 987, de 17 de dezembro de 1949; e

— abrindo, pelo Ministério da Fazenda, crédito especial, para pagamento de subsídio ao ex-deputado federal Aguar Bastos.

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, reabrindo o prazo a que se refere o § 3º do artigo 29 da Lei n. 488, de 15-11-48, a fim de que os contribuintes do montepio militar e os civis em inatividade, que deixaram de requerer o benefício estabelecido na mesma disposição legal, possam fazê-lo até 31 de julho de 1950.

NAS SECRETARIAS DE ESTADO

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DO TRABALHO

Nomeando, membros da Comissão Central de Preços, Paulo do Amaral Travassos, como representante do Instituto Nacional do Sal, e delegado de economia popular, Francisco de Paula Pinto, como representante do Ministério da Justiça;

Concedendo exoneração de membro da Comissão Central de Preços, como representante do Ministério da Justiça, a Mário Pereira de Lucena.

Dispensando, de membro efetivo da Comissão de Metrologia, como representante do Ministério da Marinha, o Contador Almirante da Reserva Remunerada Artur Pereira de Oliveira Durão, designando, para a mesma função, o Capitão de Mar e Guerra Miguel Magaldi.

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando, interinamente, Presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Estado do Paraná,

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S.A. Gazeta de Notícias)

RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSE VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

NORMAND DE SÁ
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Redação 43-4212
Gerência 43-3508
Publicidade 22-2778
Redação 43-4804
Redator-Chefe 43-4805
Esporte e Política 43-4804

Oficina 43-3620

ASSINATURAS

12 meses Cr\$ 120,00
6 meses Cr\$ 70,00
Via aérea Cr\$ 240,00
M.º avulso Cr\$ 0,50
M.º atrasado Cr\$ 1,00

..O único cobrador autorizado a o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Dr. Ruy Pereira da Silva
Lord Hotel
Avenida São João, 1173, apt. 910

EM RECIFE

Otávio de Moraes
Corredor do Bispo, 99

Toda correspondência de interesse deste jornal, de seus assinantes e clientes, excluída a matéria de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

O BOM GERENTE

MURMURA-SE — e o boato já foi veiculado por alguns jornais — que, por ocasião da esperada recomposição ministerial, imposta pelas circunstâncias políticas, ligadas ao problema da sucessão presidencial, o Sr. Guilherme da Silveira deixará a pasta da Fazenda. Não é que, na enxurrada de candidatos ao supremo posto, entre os quais tão ilustres desconhecidos têm figurado, tantos políticos submediocres se têm insinuado, não possa incluir-se, no longo rol, também o nome de Sr. Guilherme da Silveira, que possui, pelo menos, aquela qualidade, estimada pelo Sr. Adhemar de Barros, como essencial, para governar o país — a de ser um "bom gerente".

Bangu aí está, para confirmar essa virtude administrativa, graças à qual o Sr. Guilherme da Silveira poderia aspirar a um lugar de pretendente extranumerário e apolítico, ao penoso, mas sempre muito cobinado, posto de sacrificios.

O Sr. Guilherme da Silveira receberá o passaporte, não para desincompatibilizar-se. Outro é o motivo — divulgará ainda ontem um resumo.

Por que sairá o grande recordista, impressor de papel "para satisfazer às necessidades da Carteira de Redescostos, a curto prazo, com a garantia de efeitos comerciais e para atender à produção já feita"?

Sairá porque emitiu demais?

Provavelmente, não.

Se tal fosse o motivo de sua dispensa, desde os fins de 48, quando os seus prelos começaram a intensificar as tiragens de papel-moeda, já o Sr. Guilherme da Silveira teria deixado o Ministério, antes que se consumasse o imenso mal que fez ao país, afundando-o no mar de papel desvalorizado, que é a nossa moeda.

Não será também pela sua ação, não menos nefasta, desenvolvida na fase anterior, quando levou a extremos meríveis a deflação do crédito, asfixiando a produção nacional.

Debalde a Imprensa clamava, então, que não se pode robustecer as finanças de um país, quando se aniquilam as suas fontes produtoras. O Sr. Guilherme da Silveira manteve-se, entretanto, surdo ao clamor da agricultura. Era, a esse tempo, antipapelista irredutível e andou às turras com o Sr. Corrêa e Castro, que preconizava uma atitude menos radical.

Guindado, porém, ao posto de Ministro, como titular da pasta da Fazenda revelou-se de uma pasmosa incoerência, renunciando totalmente ao programa deflacionista, para, numa transição brusca, como brusca havia sido a deflação, passar ao mais descompassado emissionismo, contra o que opinam todos os economistas — menos o bom gerente da Bangu — isto é, que, tanto a deflação, como a inflação, sob pena de profundas e catastróficas repercussões, só se podem processar, lenta e precavidamente.

Em consequência de tão desastrosa e contraditória política, a vida encareceu em escala sem precedentes; as indústrias e a agricultura decaíram; o comércio exterior entrou num regime de deficits, sem exemplo na história do nosso intercâmbio externo e, como corolário, as finanças públicas rolaram também para o abismo dos descobertos insanáveis.

Somem-se os milhões de cruzeiros de tecidos, que deixamos de exportar; os de algodão, que deixamos de vender aos mercados europeus; os que, sob a ação da broca, que durante anos não pôde ser combatida, pela recusa sistemática de crédito para esse fim, o café deixou de produzir; os que, sob o imperativo da fome, que os ameaçava, o Governo empregou no aumento dos vencimentos dos funcionários públicos — e verificar-se-á que o balanço dessa gestão catastrófica ascende a mais de dez bilhões de cruzeiros.

O Sr. Guilherme da Silveira, o bom gerente da Bangu, revelou-se, pois, um péssimo gestor das finanças públicas. Não serve, portanto, para candidato à presidência.

Mas não é para desincompatibilizar-se, que deixará o Ministério. Sairá, afirma-se, porque, agora, ao apagar das luzes, pretende adjudicar a Loteria Federal a um protegido, dando ao Tesouro um prejuízo de 50 milhões de cruzeiros.

Mas que são 50 milhões de cruzeiros, comparados a 10 bilhões?

Sair, por isso?

E' uma injustiça

E' caso de mandado de segurança!

Indústrias metalúrgicas e mecânicas

AS vendas das indústrias metalúrgicas e mecânicas do Rio de Janeiro e de São Paulo (considerando São Paulo a unidade econômica formada pelos municípios da capital, de Santo André e de São Bernardo do Campo) se elevaram a cerca de 7,5 bilhões de cruzeiros em 1948, em comparação com 6,3 bilhões em 1947, — um aumento de 19,3 %. De acordo com dados colhidos pelo IBGE, os encargos dessas indústrias também cresceram, de maneira que as folhas de pagamento do pessoal, que somavam um bilhão em 1947, passaram a 1,1 bilhão em 1948, o total dos impostos pagos subiu de 547,4 milhões para 631 e as despesas com aquisição de matéria-prima, combustíveis e lubrificantes e energia elétrica aumentaram de 2,1 bilhões para 2,4.

Para os totais de vendas de 1948, São Paulo contribui com 82,5 % e o Rio de Janeiro com 17,5 %.

As indústrias mecânicas, com vendas no total de 4.340 milhões de cruzeiros, passaram à frente das indústrias metalúrgicas (2,2 bilhões), — uma situação semelhante à de 1947, quando as indústrias mecânicas venderam artigos no valor de 3,9 bilhões de cruzeiros e as metalúrgicas no de 2,9 bilhões.

É interessante observar que os aumentos se mantiveram, tanto nas despesas com o pessoal como no caso dos impostos, nessas indústrias, seja reunidas em grupo seja isoladamente. No Rio de Janeiro e em São Paulo, por sua vez, as despesas com aquisição de matérias-primas, combustíveis, lubrificantes e energia elétrica aumentaram em São Paulo, nos dois ramos da indústria, mas diminuíram no Rio de Janeiro. No setor da indústria metalúrgica (283,3 milhões de cruzeiros em 1947 contra 245,1 em 1948).

A indústria do vidro

EMBORA não se conheçam dados sobre a produção global do país, os dados colhidos pelo Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria permitem afirmar que existe uma importante indústria brasileira do vidro, que, em 1947, já empregava mais de 10.000 operários em cerca de 60 fábricas em funcionamento em vários Estados.

A produção brasileira de garrafas e outros tipos de vidros, que em 1939 atingiu 39,6 milhões de quilos, em 1942 já se elevava a 49,5 milhões e em 1944 a 59 milhões. Em 1948, a produção de 17 fábricas do Rio Grande do Sul somou 11,8 milhões de garrafas, 27.319 garrafas e 9,3 milhões de frascos de diversos tipos, no valor total de 26,8 milhões de cruzeiros. Quanto a Minas Gerais, as suas 8 fábricas, em 1947, produziram 5,3 milhões de garrafas e artefatos de vidro, no valor de 8,6 milhões de cruzeiros, mas ainda assim a produção não basta para prover às necessidades do Estado, que precisa comprar garrafas e garrafas de São Paulo e Rio de Janeiro. O Plano de Recuperação econômica de Minas Gerais oferece grandes facilidades à indústria de vidro que se instala no seu território, a fim de ocorrer a essa insuficiência. Uma das maiores empresas do ramo, com fábricas no Rio de Janeiro e em São Paulo, está produzindo anualmente, desde 1947, 80 milhões de garrafas, ao mesmo tempo que amplia as suas instalações para fabricar 170 milhões de garrafas, enquanto outra empresa paulista, que há pouco terminou a montagem de um grande forno moderno, se prepara para uma produção anual de 70 milhões.

A produção de artefatos de vidro para laboratórios já é suficiente para atender às necessidades nacionais. As fábricas desses artefatos estão localizadas

O problema dos fertilizantes no Brasil

SEGUNDO afirmou o Ministro da Agricultura, em uma conferência pronunciada na Escola do Estado-Maior do Exército — "das substâncias minerais utilizadas para aumento da fertilidade ou corretivo de características de solos, apenas não possuímos, para exploração econômica, o salitre natural, fonte de fertilizantes azotados.

Quanto a fósforo, potassa e cálcio, dispomos, porém, de grandes reservas.

O depósito de fosfatos de apatita torna-se mais conhecido, espedindo o Departamento Nacional da Produção Mineral medir uma reserva que o venha colocar em lugar preeminente no cálculo das possibilidades mundiais de fósforo. Já se estão explorando industrialmente os depósitos de Ipanama, com minério que contém 6 a 8 % de apatita. Os de Jacupiranga, maiores, com mínimo de 22 a 25 % da apatita do mesmo, no ano passado a produção de 17.901 toneladas de minério, com a utilização de 238 operários. Os depósitos do Morro do Sarro têm reserva da ordem de 500.000 toneladas de minério com 25 de P₂O₅. Os grandes depósitos de Araxá, com cerca de cem milhões de toneladas, estudados pelo Governo de Minas Gerais com a cooperação do Ministério da Agricultura, entrarão, dentro em breve, em estágio industrial. Outros depósitos, como o de Camisão, na Bahia, estão em estudo ou já em via de industrialização, como o do Monteiro, na Paraíba.

Por outro lado, vastos depósitos de fosfato de origem orgânica ocorrem no Maranhão — (Traucaira), em Fernando Noronha — (Ilha Raza) e no litoral paulista (Ilha de Alcatrazes). Na zona de Patos de Minas, os depósitos de fosfatos merecem estudos especiais, dadas as possibilidades quanto à cultura do trigo.

Quanto à potassa, calcula-se em dezenas de milhões de toneladas rompendo a parte que se acha exposta das rochas existentes na região de Póços de Caldas. Enquanto isso, finalmente pulverizadas, apresentam resultados preliminares bastante promissores, e os técnicos do Laboratório da Produção Mineral vão iniciar o estudo sobre a possibilidade da fabricação de adubos potássicos com as rochas leucíticas de Caldas.

Finalmente, o calcário que, não sendo propriamente considerado adubo, é reclamado como corretivo de solos ácidos, existe em abundância em todos os Estados da Federação, com as exceções, apenas, do Amazonas e do Rio Grande do Sul que se ressentem de relativa deficiência.

Para o azoto orgânico, existem as farinhas de peixe, de sangue e de carne e as tortas do algodão e do amendoim. O sulfato de amônia é subproduto dos fornos de coque e de aço de Volta Redonda. Apenas em relação ao salitre natural o Brasil é tributário do Chile.

em São Paulo, Rio de Janeiro e Estado do Rio. Para a produção de vidros e cristais, dispõe a indústria brasileira de fábricas em São Paulo e na Bahia.

Há apenas duas fábricas de vidro plano no Brasil — uma no Estado do Rio, outra em São Paulo, estas fábricas só iniciaram a sua produção em fins de 1943. Apesar disso, e de outras dificuldades iniciais, como a reparação dos fornos e a paralisação das suas atividades para permitir o escoamento dos blocos, em vista da saturação do mercado, esta indústria já em 1948 produziu 4,4 milhões de metros quadrados de vidro plano — o auge da produção nacional. Nos primeiros cinco meses de 1949, depois de dois anos de baixa na produção, a indústria brasileira deste contratempo com 2,1 milhões de metros quadrados.

Senatina

DIR-SE-IA que Bidault aprendeu com excepcional rapidez a maneira prática de tornar a fraqueza força, para governar um Parlamento indócil e impor-se como "Premier" de um Governo que todos contavam como de existência precária. Sim, o antigo professor de História escreve hoje uma das páginas mais interessantes e curiosas da política francesa, e em forma de sonatina, isto é, com pequenos e rápidos movimentos, quase saltitantes, nem por isso desarmônicos. Na verdade, Bidault vem governando a França cuidando de obter as pequenas vitórias, em nada se importando com as grandes, que o possam tornar um líder de excepcional prestígio. Com fraco apoio eleitoral, sem nenhuma ponderável na Assembleia, com um Ministério cheio de "negações socialistas", Bidault é uma espécie de casca de noz que a corrente tanto mais forte seja, mais impossibilitada fica de arrastá-la ao fundo. Há sempre um remanso, e nesse o "Premier" francês se recolhe para uma nova etapa, esta sempre pequena, mas difícil, vencida, novo remanso. E assim, desde os fins de 1949, quando todos preconizavam o fim de seu Governo, vem o Gabinete Bidault superando todas as dificuldades, e consolidando uma posição que parece destinada a se prolongar por muito tempo. Como se explica semelhante êxito? Acreditamos que o espírito de fraqueza e renúncia de Bidault diante dos fatos de interesse nacional, e sua coragem cívica levaram seus adversários a recuos continuados, a ponto de não lhes permitir mais uma "rebelião" que possa dar por terra o Governo, pelo menos no momento.

Suas últimas avançadas nos dão mostra de que os quadros políticos franceses ou estão dispostos a ver a nação se recuperar, ou então não sabem em que fianco desfechar a ofensiva contra o Gabinete e o seu líder, e, nesse caso, sem líderes para impor uma recomposição ministerial que atenda à opinião pública e às correntes políticas.

Bidault conseguiu fechar a Assembleia entre dois pontos: ou aguarda a Assembleia e seu programa, para que a nação caminhe, ou corre o risco de um novo embate eleitoral de consequências talvez decisivas e favoráveis de Bidault e o seu grupo. Entre um e outro caminho, pelo menos o melhor é votar confiança ao Governo, tanto mais que esse Governo é dos melhores que tem tido a França nos últimos tempos.

Tocada sem alarde, a sonatina de Bidault tem embevecido mais o auditorio que as sinfonias e profecias dos socialistas, e as talarrias do R. P. F. Pelo menos é o que se vê e sente.

Violências

Esses assuntos velhos, mas é sempre atual, porque estamos vivendo no regime das tranquilas democracias. A Polícia carioca tem o gosto árido de espancar e brutalizar a quantos têm a desgraça de lhe cair nas mãos. Já se ornou proverbial essa sua ação, que só provoca o ódio de todos. O último fato é bem uma prova das violências e das brutalidades da Polícia que, sem razão ou motivo qualquer, prendeu em plena Avenida, dois membros do P. S. B. e os esperou, culpavelmente, sendo que um deles ainda é portador de um defeito físico que o impede de se defender de qualquer forma, inclusive fugir. Pergunta-se qual a razão da Polícia haver feito o que? Nenhuma. Apenas o desejo de se exibir e de esbofear, nada mais.

Se quisesse prender, que o fizesse, mas sem pancadaria, sem brutalidades tais. Nada justifica as violências policiais, e tais fatos só depõem contra a nossa vida pública e contra as autoridades responsáveis. Quando cessarão tais causas? Impossível dizer se os culpados não forem punidos.

Lotações

ACABA de ser regulamentado pela Municipalidade o serviço de lotações, na Capital. Pelo novo decreto que aprova o regulamento, os auto-lotações de responsabilidade individual só poderão continuar este ano, pois o serviço terá de ser explorado por empresa. Os carros terão capacidade até de quinze passageiros, e no que tange aos ônibus, continuaremos a viajar em pé. É oportuna a regulamentação ora feita, tendo em vista o serviço de transporte no centro urbano e na zona rural, com as exigências necessárias para cada caso. Todavia achamos que não teremos serviços de auto-lotações, mas de micro-ônibus, pois um carro com capacidade para dezesseis passageiros deixou de ser um auto-lotação, para ser um pequeno ônibus. Essa é a realidade. Por isso mesmo, o passageiro perderá em rapidez, pois os veículos serão mais pesados, passarão mais vezes, se não perder no preço da passagem. Sim, não será justo que para esse novo serviço de auto-lotações, embora em carros com conforto, se pague o que se paga hoje nos lotações comuns de seis lugares. Não será assim, justo que servidos por micro-ônibus continue a população a pagar o que dispense hoje.

Consideramos oportuna a regulamentação de tais serviços, mas estes pontos, como outros, não devem ser encarados. E que não se esqueça o ponto de vista da concessão de mais linhas para bairros privilegiados, ficando outros esquecidos, como os de Grajaú, Vila Isabel, viciosa da ausência de tais serviços.

Os médicos e o recenseamento

AOS que conhecem a interior do país, não é estranho o prestígio que ali desfruta o médico. Se em algumas vilas é o "doutor de curar", para não confundir com diplomados em outras profissões, é, em muitos lugares, o "doutor", simplesmente. E, por ser doutor, em tudo há de ser doutor, para todos os problemas há de ter solução, sejam eles resultados de complicações matemáticas ou de desconhecimentos domésticos. Assim, ser viário de inteligência, cultura geral e bom senso, acaba o médico transformando-se em fonte de remédio para todos os males e para todas as situações. Sem que ele seja ouvido, nada se faz. É o conselho de todos os espíritos e o guia de todos os movimentos.

Ao médico do interior está, por isso, reservado um grande papel no êxito do próximo Recenseamento. Com sua palavra sempre acatada, poderá ele criar um clima de compreensão simpática para a operação censitária de julho vindouro. Acreditamos que assim acontecerá. As predicações de Miguel Conto e Miguel Pereira de Cardoso Fontes e Belasão Rana, motivando a junção do médico em face dos grandes problemas sociais, ainda vivem na memória dos clínicos do hinterland brasileiro. E eles saberão prestar mais um grande serviço ao país, honrando a tradição da classe.

Eleições

SEGUNDO declarações do titular da Pasta do Trabalho, vão ser realizadas dentro em pouco as eleições municipais, já estando em vias de publicação as instruções que devem regular esse pleito. Tais normas são diversas auspícios e vêm ao encontro do desejo de todos os sindicatos do país, que esperam tornar suas entidades em órgãos cada vez mais efetivos na obra de colaboração com o Poder Público e de defesa dos interesses das diferentes classes. Não dependia apenas do Ministério do Trabalho a solução do assunto, tendo em vista que muitos sindicatos estavam sendo usados por elementos velhos para infiltração na vida das classes trabalhadoras. Cabe, pois, ao Ministério remover esse estado de coisas para deixar as entidades sindicais livres de tais ameaças, a fim de que possam bem exercer suas atividades. O momento é chegado, e veremos que não foi inútil o trabalho de espera, antes propício, pelo estímulo que todos vão ter de realizar obra útil em favor das classes que representam. Oxalá, não haja maiores impedimentos e que as eleições sindicais revelem o poder das classes e a vocação na esfera de colaboração com o poder público em favor do bem comum.

O consumo de energia elétrica no Rio e em S. Paulo

CONSOANTE dados numéricos colhidos em Séries Estatísticas Mensais, publicadas recentemente divulgadas pelo I. B. G. E. nota-se que, a partir de energia elétrica, como força acionadora, o consumo particular de energia elétrica, como força motriz, no Distrito Federal e no Município de São Paulo.

Em 1938, São Paulo e Rio de Ja.

neiro consumiram 577,8 milhões de kWh; em 1939, a média em espécie foi de 53,4; em 1940, de 56,3; em 1941, de 62,9; em 1942, de 68,8; em 1943, de 73,9; em 1944, de 81,2; em 1945, de 84,9; em 1946, de 85,5; e, finalmente, em 1947, de 89,3 milhões de kWh.

Respectivamente ao ano de 1938 (representado este por 100%), verifica-se que o índice de consumo anual, cresceu nas seguintes proporções. 1938, 111; 1940, 117; 1941, 131; 1942, 143; 1943, 154; 1944, 169; 1945, 176; 1946, 178; 1947, 185.

No Senado Federal

Aprovada a redação final da lei do impeachment

Presidiram ontem a sessão do Senado os Srs. João Vilasboas e Nereu Ramos. No expediente foi apresentado um projeto de lei, assinado pelo Sr. Augusto Meira e outros dando a seguinte redação ao Art. 1.139 do Código Civil: "Quando uma propriedade indivisível ou imóvel, ainda não partilhada e dividida, pertencer a diversos herdeiros, o que tiver maior quinhão tem, a todo tempo, o direito de preferência sempre que qualquer dos herdeiros venda a sua parte a terceiros, depositando o co-herdeiro adquirente o preço da alienação".

O Sr. Mário de Andrade Ramos enviou à Mesa um requerimento de informações dirigido ao Ministro da Fazenda solicitando o seguinte:

a) A quanto montavam os empréstimos concedidos a bancos pela Caixa de Mobilização Bancária, em 31 de dezembro de 1949;

b) Relação discriminando os Bancos, nas respectivas quantias emprestadas, juro, data do empréstimo e data de vencimento, também mencionando quando houver amortizações parceladas.

Passando à Ordem do Dia, foram aprovados vários projetos em pauta, dentre os quais o projeto que regula o reconhecimento de efeitos civis ao casamento religioso; o parecer da Comissão de Redação sobre a redação final do projeto que define dos crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo. Sobre esta última matéria falaram os Srs. Ivo de Aquino e Olavo de Oliveira, e o score da votação foi de 22 a favor e 10 contra.

Funcionando em sessão secreta, o Senado aprovou as seguintes indicações diplomáticas: Dr. Mário Savard de Saint-Brisson Marques, para Embaixador do Brasil junto ao Governo do Paraguai; Vasco Leitão da Cunha, para a Finlândia; Paulo Coelho de Almeida, para Embaixador na Venezuela; João Luiz de Guimarães Gomes, para a Nicarágua; Roberto Mendes Gonçalves, para a Áustria.

Foi rejeitada a indicação do diplomata Afonso Barbosa de Almeida Portugal, para envio do Extraordinário e Plenipotenciário junto ao Governo da República de Honduras. Tra-

ta-se de um caso raro, raríssima. A rejeição foi por 16 dicação do Presidente da República, simo nos anais do Congresso o desacordo do Senado a uma in-voto, contra, 15 a favor e 2 em branco.

Antes de encerrar a sessão, o Sr. Nereu Ramos submeteu a votos um requerimento de urgência para o projeto que manda auxiliar financeiramente as autarquias e entidades para-estatais para o pagamento do abono de Natal e abre um crédito de 15 milhões de cruzeiros para atender a essa despesa. Falto número pois apenas se manifestaram 15 a favor e 12 pela rejeição do requerimento. A matéria será apreciada hoje.

A beatificação de Domingos Sávio

Assistida a cerimônia por 25 mil pessoas

Roma acaba de assistir comovida, a beatificação de um jovem chamado por Deus com apenas quatorze anos de idade mas que em vida já dera sinais incontestáveis do grande



BEATO DOMINGOS SÁVIO

prodígio com que o Criador o agraciara.

Trata-se do menino, hoje Beato Domingos Sávio.

Alma verdadeiramente angelical, nasceu em Riva de Chieri (Itália) e aí morreu, antes de completar quinze anos. Foi batizado no mesmo dia do nascimento.

Seu extraordinário engenho e sua ardente piedade lhe mereceram uma coisa que naqueles tempos era uma extraordinária exceção: fazer a primeira comunhão aos sete anos.

Em 1854 ingressou no Oratório de Dom Bosco (assim se denomina a primeira instituição que o Santo fundou para aco-

Acôrdio comercial brasileiro-iugoslavo

O Acôrdio comercial que acaba de ser firmado entre o Brasil e a Iugoslávia prevê o intercâmbio das seguintes mercadorias:

O Brasil exportará para a Iugoslávia couros, algodão, cacau, café, caféina e produtos diversos.

A Iugoslávia por sua vez fornecerá ao Brasil chumbo, cimento, antimônio, mercúrio, soda cáustica, barrilha, sulfato de cobre, óxido de chumbo, diversos produtos químicos, giz, gesso, lúpulo e rodutos diversos.

Os Pagamentos relativos a esse intercâmbio são regulados pelo convênio que na mesma ocasião foi firmado entre o Banco do Brasil e o Banco Nacional da Iugoslávia.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr\$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6 1/2 % a/a.
12 meses	7 1/2 % a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-6579
RIO DE JANEIRO

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 69
Telefone: 48-5892

DOR DE DENTES? USE 1 MINUTO

TINTAS 77

Emaltes — Círcos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

Homeopatia para todos

(Publica-se tôdas as quartas-feiras)

Pelo DR. AMARO AZEVEDO

Caixa Postal 1311 — Rio de Janeiro

NOTÍCIAS DA SEMANA

A) — 1) — Recebemos a visita do Dr. David Castro, conhecido homeopata e divulgador da homeopatia no Rio Grande do Sul.

2 — Divulgação Homeopática — Ano 3 — n. 21 — É uma interessante revista que recebemos de Santiago do Chile.

3) — Da Espanha — Barcelona — recebemos expressiva carta do Dr. Augusto Vinyals, relatando a situação triste em que se encontra a homeopatia na tradicional República Espanhola.

Em um país livre, de costumes latinos, onde impera a democracia, não é possível acorrenar idéias, dogmas, doutrinas e sistemas médicos.

Por estas colunas, na qualidade de Diretor Internacional do C. M. H. Pan-Americano, fazemos um apelo ao Governo da Espanha, por intermédio do seu representante no Brasil, para que as suas vistas se voltem para os Homeopatas da tradicional Espanha — berço da latitudinalidade.

Estamos certos de que esta mesma Espanha de tôdas as épocas, berço da liberdade, como uma das terras mais velhas da latina raça, continuará a dar o mesmo apoio aos belos ideais, da mesma forma que apoiou Colombo na sua descoberta do Continente Americano.

Esperamos que a Espanha continue com suas velas pousadas a dar o exemplo de liberdade aos homeopatas.

Assim sendo, apelamos para o atual governo da Espanha para que não seja ele o responsável pelo desaparecimento da Homeopatia na Ibérica.

B) — HOMEOPATIA COMO CIENCIA

Sendo a Homeopatia uma terapêutica em que toda indicação se faz

pela lei dos semelhantes, para aliviar as dores, existem medicamentos peculiares a cada uma delas.

Assim entre os numerosos medicamentos estudados, mostramos hoje, que, segundo a matéria médica, a dor do medicamento Colocynthis é diferente da dor de Magnésia Phosphórica.

Passaremos a resumir a esfera de cada um deles:

a) — Colocynthis — Sua maiores indicações se ressaltam na dor áctica e nas cólicas dos órgãos abdominais, principalmente quando o doente se curva para frente comprimindo o ventre para aliviar a dor, naturalmente pela pressão.

Havendo agravamento da dor pela comida ou bebida, até mesmo senteria após alimentar-se, podemos indicar sem medo de errar Colocynthis.

b) — Magnésia Phosphórica — As dores são agudas, lancinantes, erráticas e acompanhadas de calafrios. É especialmente indicada nas recém-nascidos, onde há flatulência. As cólicas de Magnésia Phosphórica são sempre aliviadas quando há melhora fazendo-se qualquer aplicação quente. Sendo uma medicação de efeito antiespasmódico, Magnésia Phosphórica tem sua indicação na Coqueluche, na Asma, na Angina do peito, nas crises tetânicas, na Chorea, etc., A respeito da Magnésia Phosphórica diz o Dr. Nash — "ocupa o primeiro lugar entre os nossos melhores remédios para as nevralgias ou dores, e nenhum como ela possui tão variada quantidade de doses. Podem ser agudas, cortantes, lancinantes, picantes, despedaçadoras, penetrantes, aparecer ou desaparecer subitamente, intermitentes, como acessos quase intoleráveis, mudando rapidamente, de lugar, calambres, etc. Esta forma, é, na minha opinião, a mais característica e se observa principalmente no estômago, no ventre e na bacia. Para a cólica das crianças é tão útil como Camomila e Colocynthis, e, na Dismenorréia nevralgica com dores calambroides, não conheço remédio que a iguale: obra mais rapidamente que qualquer outro medicamento".

É portanto Magnésia Phosphórica útil nas diversas crises dolorosas, sempre que as dores reúnem os caracteres deste remédio e sua indicação seja feita como o similitum para curar a dor, porém jamais pode o médico homeopata indicar a medicação como antiespasmódico embora tenha a Magnésia Phosphórica ação profunda sob os neurônios.

A dor de Magnésia Phosphórica se acha localizada nos diversos órgãos porém é preciso que a indicação seja feita de acordo com os estudos de nossa matéria médica.

As belas quá oportunas palavras do Exmo. Sr. Ministro da Agricultura valem por um aforismo, e tornam-se como orientação segura a dar-se aos destinos econômicos desta "terra das promessas" deve ser o objetivo maior da mocidade brasileira, preferindo formar no batalhão agrícola que combaterá, no interior do país, pelo soergimento cada vez maior da economia nacional, como base firme e prometedora na agricultura e na criação, do que incorporar-se ao batalhão dos bacharéis e doutores que desfilam, por falta do que fazer, pelas avenidas asfaltadas da "Cidade Maravilhosa" — estendendo no dedo um anel de grau com uma pedra preciosa que ele ignora, às vezes, quanto esforço custou ao que foi burrada na jornada...

Droga destinada a «bloquear» o resfriado

CHICAGO, 6 — (De Robert N. Schwartz, do INTERNATIONAL NEWS SERVICE) — Anuncia-se que uma das novas drogas antihistaminas produz efeitos espetaculares para «bloquear» o delicado mecanismo que produz o resfriado ou catarro, mas a Associação Médica Norte-americana adverte contra o uso das referidas drogas sem consulta médica.

Dois médicos escreveram na última edição do "Journal of Industrial Medicine and Surgery", que a droga conhecida como "Neohetramina", é 100 por cento efetiva para impedir um resfriado, caso seja tomada 48 horas depois de aparecerem os primeiros sintomas.

Estes são os Drs. Charles C. Sweet, diretor médico da prisão de Sing Sing, e o Dr. Joseph J. Armitage, médico chefe sobre a prisão de Sing Sing, no Estado de Nova York.

A declaração da A.M.A. (Associação Médica Americana) foi assinada pelo Conselho sobre Farmácia e Química da mesma, integrado por 18 membros. Diz a declaração que os "casos até agora estudados e as histórias mostram que uma terceira parte dos que tomaram estas drogas antihistaminas se tornaram sonolentos ou até ficaram adormecidos, quando trabalhavam ou em casos ocasionais, mesmo quando estão guiando automóveis ou manejando maquinarias". A declaração acrescenta:

"A experiência com estas drogas ainda não é suficientemente extensa para se saber se são ou não inofensivas quando se usam durante longos períodos de tempo. Além disso, as quantidades tomadas nos resfriados persistentes, podem ultrapassar a que de modo definitivo se estabeleceu como segura".

Os Drs. Sweet e Armitage escrevem: "Dos sujeitos que começaram com o tratamento com a Neohetramina durante as primeiras 48 horas de

pois de serem observados os sintomas de resfriado, uns 100 por cento correspondente à terapia.

Acreditamos que os que usaram a droga dentro das primeiras 24 horas depois de notar os sintomas, tiveram livres de seus catarrhos em 1,8 dias, enquanto que as pessoas que não a usaram, não liquidaram seus resfriados numa média de quatro e meio a seis dias. A demora em tomar a droga às segundas 24 horas depois de aparecer os sintomas, aumenta a média de duração do catarro a 2,8 dias.

Desde há tempos existe entre os médicos a controvérsia sobre como começa o catarro, que se calcula custa a nação um bilhão de dólares por ano em perdas de produção, salariais e despesas médicas. Alguns acreditam que têm uma origem alérgica, outros que é produto de um vírus que ainda não foi identificado.

Mas, qualquer que seja a causa, a HISTAMINA, um misterioso e poderoso produto químico que se encontra no organismo, parece estar relacionada com mais três ou quatro etapas de tosse e coriza que anualmente sofre a maioria dos norte-americanos. A HISTAMINA é encontrada armazenada nos tecidos do corpo e quando, por algum motivo desconhecido, é eliminada, produz alergias de diferentes espécies.

Sabe-se por exemplo que o pólen de certas plantas faz com que se produza essa eliminação entre alguns dos que padecem a denominada febre do feno.

Em 1940 a histamina foi encontrada nos narizes das pessoas que padeciam de catarrhos. Os médicos pensaram que provavelmente um vírus ou uma alergia eram os estimulantes que determinavam sua eliminação, produzindo o resfriado.

O capitão da Marinha de Guerra, J. M. Brewster, que trabalha com os doentes de alergia na Estação Naval das Grandes Lagos, descobriu que as drogas anti-histaminas parecem impedir que se desenvolva o catarro comum.

liar e educar os jovens); entregou-se nas mãos do grande Mestre e Pai da Juventude e pediu-lhe que o fizesse santo.

Chegou de fato a um grau elevadíssimo de Santidade, como o demonstram seus exemplos, seus sentimentos, o Apostolado exercido entre os companheiros, e os dons sobrenaturais com que Deus o enriqueceu: êxtases, revelações e milagres. Tudo isto, porém, ele ocultou sob o manto da naturalidade, da simplicidade e da alegria cristã.

Em 9 de março de 1857 entregava a alma ao Criador.

A vida de Beato Domingos Sávio foi escrita pelo Próprio Dom Bosco para exemplo de seus alunos.

A sua causa foi introduzida em Roma em 1914 e a 27 de junho de 1933 S.S. o Papa Pio XI firmava o decreto de heroidade de suas virtudes propondo-o como o modelo de Apostolado.

AS CERIMONIAS EM ROMA

Após o longo desfile do clero regular e secular, começou a cerimônia pelos pedidos do Postulador da causa que, acompanhado de monsenhor Carinci, secretário da Congregação dos Ritos, dirigiu os seus pedidos primeiramente ao cardeal Micara, prefeito da Congregação, e depois ao cardeal Tedeschini, arcepreste da Basílica de auto-zação para fazer ler o breve papal que proclamava o novo bem-aventurado.

A leitura desse documento foi feita em latim pelo Cônego do Vaticano. Logo depois foi cantado um "Te-Deum" de ação de graças enquanto eram desdobertos os estandartes que representavam a ascensão de Domingos Sávio ao Céu. Essa parte da cerimônia foi saudada por uma tempestade de aclamações. Monsenhor Smith, arcebispo e membro do Capítulo de São Pedro, cantou o "Oremus" do bem-aventurado e, depois de incensar as suas relíquias, colocadas no altar, revestiu os ornamentos sagrados para cantar a missa, auxiliado pelos membros do Capítulo da Basílica.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
A 13 AS 18 HORAS

Dr. Brandino Corrêa

BLÉNORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 às 18 horas

Dr. Jorge Mariani Machado

ADVOGADO

Rua Alvaro Alvim 53 e 37 - Salas 615 e 616

Diarialmente de 17 às 19,30

Tel. 42 - 1404

Melo Viana faz declarações ameaçadoras...



Getúlio Vargas

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — O Sr. Melo Viana em declarações prestadas na Capital mineira, disse aos seus correligionários que: "Ou o Brasil prossegue com Minas, ou as Instituições ficarão ameaçadas". Em prosseguimento às suas declarações acrescentou: "Que jamais na História Republicana, foi tamanha a responsabilidade de um Estado. Que no momento torna-se imprescindível envidarem todos os esforços para a união dos mineiros, sem divergência de ordem pessoal ou doutrinária, objurgando, tão somente, uma sólida aliança eleitoral em defesa das instituições vigentes. Este é o pensamento dominante na Capital da República e daí a esperança de uma solução harmoniosa para o problema sucessório, que ora empolga a opinião pública nacional. Posso afirmar que aceitarei qualquer decisão conjunta a que chegarem os chefes dos partidos, bem como qualquer nome mineiro que for apontado para a Suprema Magistratura, terá de minha parte um trabalhador infatigável para a sua vitória".

MOVIMENTAM-SE OS MINEIROS PARA O RESTABELECIMENTO DO SENADO ESTADUAL

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — Importante reforma da Carta Constitucional do Estado,

"Ou o Brasil prossegue com Minas, ou..." — A sucessão em Pernambuco — A candidatura Ademar de Barros — Getúlio Vargas em foco

está sendo examinada pelas bancadas pessedistas ortodoxa e liberal, bem como pelo PR e PTB com o apoio da UDN, no sentido de ser restabelecido o Senado Mineiro, como elemento moderador entre a Assembleia Legislativa e o Poder Executivo. Para o êxito da iniciativa, estão procurando os líderes do movimento, apoio de dois terços do Parlamento Estadual, argumentando que a instituição do Senado reveste-se de imperiosa necessidade para o próprio prestígio das instituições e estabilidade do Governo.

O CANDIDATO IDEAL SERIA O SR. AGAMEMNON

RECIFE, 7 (Asapress) — Falando à imprensa local, o "Coronel" Chico Romão, elemento político de prestígio em várias cidades do interior, declarou: — "Se o deputado Oswaldo Lima vier pelo PSD, aceitarei a sua candidatura. Mas, o candidato ideal seria Agamemnon Magalhães, pelo qual daria tudo, como o meu compadre Chico Heráclio e outros amigos. Esmos dispostos a lançar o seu nome, desde que ta isso não se oponha a comissão executiva do Partido."

DEFENDERÁ OS INTERESSES QUEREMISTAS

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Circulará, em abril, o jornal diário "Folha Trabalhista", dirigido pelo Sr. Epitácio Pessoa Cavalcante e secretariado pelo antigo jornalista Durval Cabral e Albuquerque. Defenderá os interesses queremistas.

Anuncia-se, ainda, o aparecimento de outro órgão, "O Estado", do Sr. Otacilio Lucena Montenegro.

VIAJOU PARA O RIO

RECIFE, 7 (Asapress) — A chamado de seus correligionários da UDN nacional, seguiu para o Rio o deputado João Cleofas, que deverá permanecer no sul do país cerca de 20 dias.

Também está de viagem marcada para a Capital da República, o senador Noveis Filho.

APOSIARAM NA CANDIDATURA DO SR. ADEMAR DE BARROS

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — A candidatura ou não do Sr. Ademar de Barros ao Catete,



Agamemnon Magalhães

continua sendo um enigma. A propósito, verificou-se ontem na Assembleia Estadual, uma interessante aposta. O deputado João Alvim, secretário da Comissão Executiva do PSD de São Paulo, apostou 100 mil cruziões como o Governador paulista será candidato. O deputado Mota Eduardo, da bancada governista, apostou igual importância na opinião contrária. Isto é, que o Sr. Ademar de Barros não abandonará o Governo do Estado.

ORGANIZARAM NOVA LEGENDA

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — O deputado Oliveira Costa, líder do chamado grupo dos nove na Assembleia Estadual, conferenciou ontem com os seus liderados, após a reunião que teve no Rio de Janeiro, com os Srs. Ci-

rilo Júnior e Novelli Júnior. Ao que se fala, esses deputados estariam inclinados a organizar uma nova legenda, pela qual disputariam o próximo pleito de outubro.

REUNIÃO DA BANCADA DO P. T. B.

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Reuniu-se a bancada do PTB, juntamente com os diretores do partido, para tratar de assuntos gerais de interesse da agremiação trabalhista. Sabe-se que o principal assunto debatido, foi também a eleição da Mesa do Legislativo Estadual, acreditando os petebistas na vitória da candidatura do Sr. Nelson Fernandes, para o importante cargo de presidente.

VENCEU O CANDIDATO UDENISTA

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Passou por esta Capital, de regresso ao Rio de Janeiro, o parlamentar paraense Erasmo Garbner, que foi assistir às eleições realizadas no município de Crizias, declarando-se satisfeito com os resultados das mesmas, pois o candidato udenista à Prefeitura, conseguiu uma expressiva vitória, com 246 votos contra apenas 109 do adversário pessedista.

NÃO FOLERA DEIXAR DE ATENDER AOS APELOS DOS TRABALHADORES

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Regressou da Fazenda de Itú, em São Borja, onde fora avistado com o Sr. Getúlio Vargas, o deputado Milliet Filho, do Movimento Democrático Popular. O Sr. Milliet Filho entregou ao Presidente de Honra do PTB, uma carta do Sr. Caio Dias Batista, ex-Secretário da Viagem e líder daquele Movimento, declarando à imprensa, de volta que, como sempre, foi recebido com muita fidelidade pelo Sr. Getúlio Vargas.

Manifestando sua impressão sobre as inclinações políticas do

Sr. Getúlio Vargas, o Sr. Milliet Filho declarou estar convencido de que o Presidente de Honra do PTB não poderá deixar de atender aos apelos que os trabalhadores de todo o Brasil, estão fazendo, para que dispute o pleito de outubro próximo.

Referindo-se ao Sr. Caio Dias Batista, disse o Sr. Milliet Filho que o seu líder regressará dos Estados Unidos ainda no fim deste mês, completamente restabelecido, a fim de se entregar de corpo e alma à sua campanha política, tendo em vista os Campos Elíseos.

REUNE-SE OS OPOSICIONISTAS BANDEIRANTES

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Verificou-se ontem, na residência do Sr. Brasilio Machado Neto, Presidente do Legislativo Estadual, uma reunião dos elementos oposicionistas com assento no Palácio 9 de Julho. Foram debatidos na ocasião, assuntos relativos à próxima eleição da Mesa, marcada para o dia 12.

INTENSA ATIVIDADE DO PRESIDENTE DO P. S. D.

MACEIÓ, 7 (Asapress) — O Sr. Edson Carvalho, Presidente do PSD, tem desenvolvido grande atividade política, instalando diversos diretórios municipais no interior do Estado.

CRITICADO PELA IMPRENSA

MACEIÓ, 7 (Asapress) — A imprensa desta Capital, tem feito severas críticas contra o projeto do vereador Paulo Pedrosa, que pretende modificar os nomes de diversos logradouros públicos, pois, segundo as críticas que lhe são feitas, cabe à Municipalidade homenagear os vultos de nossa Pátria colocando seus nomes nas ruas e praças e não os mudando, como pretende o referido projeto.

EXIGEM OS VEREADORES EQUIDADE NA DISTRIBUIÇÃO DA ÁGUA

MACEIÓ, 7 (Asapress) — Tem sido motivo de discussão entre os vereadores, a falta d'água no Taboleiro dos Martins, onde continuam fechados os poços pertencentes ao Estado. Estranham os que defendem a abertura dos poços, o fato de o Estado ter ca-



Melo Viana

nalizado a água para as casas pertencentes às pessoas ligadas a situação, quando a pobreza não tem direito nem mesmo à água existente nos poços.

NOVO SUB-DIRETÓRIO INSTALADO O P. S. D.

TEREZINA, 7 (Asapress) — Foi instalado o Sub-Diretório do PSD no bairro Vermelho, com a presença de uma verdadeira multidão, que aplaudiu os diversos oradores. No mesmo local começou a funcionar um posto eleitoral. Desta forma, o partido majoritário continua a estender seu campo de ação, arregimentando, cada vez mais, o número de seu eleitorado.

A CANDIDATURA HUGO BORGHI

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Estão programados vários comícios para continuação da propaganda da candidatura de Sr. Hugo Borghi ao Governo do Estado. No dia primeiro de mês próximo, haverá um comício em Rio Claro; no dia 2, em São Carlos; no dia 8, em Sorocaba; 9, em Jaboticabal; 15, em Lins; 16, em Bauri; 22, em Taquaritinga; 23, em Araraquara; 29, em Franca; e 30, finalmente, em Ribeirão Preto.

TENTATIVA DE SUICÍDIO

Cercadas 17 horas de ontem o investigador de serviço no Posto de Assistência do Méier, comunicou ao comissário de serviço no 22º Distrito Policial, que ali fora mediano Abílio Lacerda, brasileiro, branco, casado, de 33 anos, residente a rua D. Francisca 392, casa 13, o qual, por motivos ignorados tentara contra a existência ingerindo violento tóxico.

VENDIA CARNE SECA DETERIORADA

As 15.40 horas de ontem, o detetive, 163 lotado na Delegacia de Economia Popular, prendeu em flagrante na rua Ana Neri, 371, o comerciante João de Oliveira, casado, de 26 anos, morador a rua Direta 34. O inextinguível negociante vendia no momento em que foi detido, carne seca deteriorada. Conduzido a delegacia, foi autuado na forma da lei.

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA

CONCURSO PARA INTERNO

Hoje as 8 horas da manhã, serão chamadas as provas do concurso para interno do Instituto de Psiquiatria os seguintes candidatos:

Nº 6 — Hofer Zacharias Beluz, 7 — Fernando Nogueira de Souza 8 — Carlos Nepomuceno 9 — Carlos Caon Milade, 10 — Nazib Haddad, 11 Francisco de Assis Rangel, 12 — Antônio Junqueira Ribeiro de Andrade.

Mestre José Torre prestará seu concurso a esse movimento de difusão cultural da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro or uma deferência da Direção da Rádio Roquette Pinto.

Ocorrências policiais

Assassinado com dois tiros na cabeça

Pirilo Nascimento procurado pela polícia

Impressionante crime de morte, verificou-se ontem no subúrbio de Ramos. Na rua das Missões, o comerciante Aniceto Lopes, foi abatido a tiros de revólver.

O criminoso logo após o crime fugira no interior de um ônibus que passou pelo local.

Aniceto Lopes, que fora aquele subúrbio no automóvel de praça de propriedade de

Raul Pinto Ribeiro, ao saltar do veículo, na rua Irene, desferiu-se com um desconhecido.

Ato contínuo às pressas, retornou ao veículo, ordenando ao motorista que regressasse a cidade. Entretanto, diante de indecisão do motorista Aniceto foi em direção ao desconhecido, ocasião em que este sacou da de um revólver abateu-o com dois tiros na cabeça.

O criminoso, empreendendo espetacular carreira, do local se afastou. Antes porém de tomar um ônibus na cancela, atirou numa moita de capim a arma homicida. A Sra. Isabel Lopes, esposa do comerciante abatido, em declarações à imprensa, adiantou que possuía sérios motivos para suspeitar de Pirilo do Nascimento que, há quatro ou cinco meses, comprou o automóvel n. 41-66 de propriedade de seu marido e gem efetuar o pagamento desaparecera.

Segundo consta, Pirilo do Nascimento, registra péssimos antecedentes na polícia, já tendo sido detido como punquista. A polícia local continua desenvolvendo diligências para capturar Pirilo Nascimento que também usa os nomes de Peri Nascimento e Paulo Nascimento.

Choque entre comunistas e a polícia paulista

Agitação vermelha na capital paulista, ontem à tarde — Prisão em massa de manifestantes

SÃO PAULO, 7 (De Nilo Pereira, da Illopress) — Esta capital viveu na tarde de ontem horas de intensa agitação, provocada por elementos comunistas que pretendiam efetuar uma manifestação de protesto contra a realização da conferência dos embaixadores americanos que ora se realiza na Capital da República. Haviam os vermelhos programado a realização de um comício na escadaria do Palácio da Justiça à praça Clóvis Bevilacqua. Na hora marcada, 18 horas, vários elementos identificados como pertencentes ao extinto P. C. B., começaram a distribuir boletins contendo expressões injuriosas às autoridades, nacionais e a conferência dos embaixadores americanos, no mesmo tempo que vários oradores procuravam se fazer ouvir entre os presentes.

A polícia interveio a fim de impedir a manifestação, sendo os policiais agredidos pelos mais exaltados, o que provocou um extenso conflito entre elementos da polícia e manifestantes que deram mais de meia hora provocando o pânico naquela movimentada praça. Foram efetuadas várias prisões entre as quais os ex-deputado Roque Trevisan, do ex-vereador Antônio Donoso, e o poeta Rosalind Camargo Guarnieri. No augú da luta os grupos de comunistas, entre os quais o poeta Camargo Guarnieri, efetuou a queima pública

Programa cultural da Universidade Católica

Hoje, as 21.05 horas, estará no ar o Programa Cultural Promovido pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, e que é transmitido as quartas-feiras, através da Rádio Jornal do Brasil, sob a direção da Sra. Marita Pinheiro Machado.

Foi convidado para fazer a palestra desta semana o Dr. Dulphe Pinheiro Machado, Presidente do Conselho de Imigração e Colonização, membro do Conselho de Terras da União e da Comissão Especial de Faixas e Fronteiras do Conselho de Segurança Nacional, que discorrerá sobre o tema: "O amparo da infância abandonada como base de formação do trabalhador nacional".

A parte artística do Programa constará de um recital do soprano Jullia Fonseca, com a colaboração, ao piano, do Maestro José Torres, Jullia Fonseca e c

Morte súbita

As 11 horas da manhã de ontem, compareceu a delegacia do 13º Distrito Policial, Mário de Freitas, encarregado do edifício Paulo de Frontin, o qual declarou ao comissário de serviço naquele D. P. que fora procurado por Laurindo Teixeira Lobo, a fim de que acompanhasse ao apartamento 2.206, residência da viúva Maria Soa-

res, pois, batera a porta e ninguém respondera. Declarou ainda o comunicante, que, abrindo a porta deparou com a referida senhora agonizando, razão porque solicitou socorro imediato. Ao local compareceu uma ambulância, nada podendo fazer o facultativo, pois a infeliz senhora falecera.

Em diligência apurou a polícia que D. Maria Soares, saira anteontem a noite do Instituto Médico Dr. Heider, onde estava internada vários dias.

Com a guia competente foi o corpo da referida senhora removida para o necrotério.

CASA BANCARIA LIBERAL

Luiz de Camões, G.

Prato fixo 1 ano

DEPÓSITOS

Tel. 43-1941

A MELHOR RENDA

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

ASSEMBLEIA, 91

Capital e Reservas

Cr\$ 27.087.733,60

Ainda a demissão do Sr. Edgard Estrêla

O teor do "Mandado de Segurança" por ele impetrado

Ultimamente, muitos têm sido os casos levados ao Judiciário, no sentido de amparar pretensões injustas de cidadãos que, exercendo funções definidas e claras, de conformidade com a própria lei, vêem-se, entretanto, espoliados desses mesmos direitos que os devem sustentar no exercício do cargo.

O meandro dos simples decretos e decretos-leis, são, contudo, em nosso país, o "mot d'ordre" para que se cometam injustiças, alienando o próprio direito individual, às mais das vezes. O clamor que se levanta em torno da demissão do Sr. Edgard Pinto Estrêla, por exemplo, atingiu a um ápice alto de mais, sem dúvida, neste momento, em que tanto periclitam as leis, forçadas sempre, de modo a ferir princípios da ética e da própria moral. A opinião pública acompanha com insustentada expectativa, o caso em apêndice, crente de que a Justiça, mais uma vez, vai solidificar o seu princípio intangível, dando a César o que é de César, sem tergiversações, porque ainda temos juizes, felizmente.

O Mandado de Segurança, medida legal necessária, já foi impetrado pelo antigo Diretor do Serviço de Trânsito desta Capital.

O MANDADO DE SEGURANÇA

"Exmo. Sr. Ministro Presidente do Egrégio Supremo Tribunal Federal Dr. Edgard Pinto Estrêla, diplomado em direito, brasileiro, casado, funcionário público federal, domiciliado nesta à rua Alcides, n. 288 — perante esse Colendo Supremo Tribunal Federal vem invocar a garantia constitucional do parágrafo 24 do art. 141 da Lei Magna, isto é, impetrar **Mandado de Segurança** contra o Exmo. Sr. Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, todos pelos motivos e para os fins que seguem:

1.º — O peticionário ingressou no serviço público federal aos 24 de março de 1933.

Por decreto de 12 de maio de 1933 (ver fotocópia anexa) foi nomeado para exercer o cargo de Inspetor do Tráfego da Polícia do Distrito Federal, cargo de que até agora, apesar de sucessivas reestruturações do serviço público e até mudança de nome (hoje é Diretor do Serviço de Trânsito do D.F.S.P.) — jamais se afastou, sempre em exercício, sem qualquer funcional e com sacrifício de comodidades pessoais, levando a sua repartição à situação de dignidade que hoje desfrutava, quer nas quadras da administração, quer perante a opinião pública.

Aos 3 de abril de 1945 em seu título (ver fotocópia inclusa) foi lavrada a seguinte apostila:

"Apostila. — O Diretor da Divisão do Pessoal do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, usando da atribuição que lhe confere o § único do artigo 1.º, do decreto-lei n. 6461 de 2 de maio de 1944,

Resolve declarar que o cargo a que se refere o presente decreto foi alterado e incluído no Quadro Suplementar do mesmo Ministério, e transformado em cargo isolado, de provimento efetivo, extinto quando vagar".

Veio o decreto-lei n. 8.577 de 8 de janeiro de 1946 e seu cargo passou a ser de Diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, padrão "O" e isso porque assim reza o artigo 1.º do citado diploma legal:

"Art. 1.º — Fica alterado o art. 1.º do decreto-lei n. 8.265 de 1.º de dezembro de 1945, que passa a ter a seguinte redação:

"Os cargos isolados, de provimento em comissão, de Diretor (S. M. — D.F.S.P.), padrão N., e Diretor (S. T. — D.F.S.P.), padrão N., do Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores ficam transformados em cargos isolados, de provimento efetivo, de Diretor (S. M. — D.F.S.P.) e Diretor (S.T. — D.F.S.P.), padrão "O", do mesmo Quadro e Ministério".

Sobreveio o decreto-lei n. 9.654 de 26 de agosto de 1946, que trouxe novas alterações aos quadros do D.F.S.P., mas que desenganadamente confirmou a situação do impetrante, ao reter no artigo 4.º:

"Os cargos atingidos pelo disposto neste decreto-lei continuam exercidos pelos atuais ocupantes, cujos títulos, quando for o caso, serão apostilados pelo órgão de pessoal do mesmo Ministério".

Por força da tabela anexa à lei 488 de 15 de novembro de 1948 (artigo 6.º) — seu cargo passou a ser de assessor, mantendo o padrão de vencimentos para C.C.-4.

Mas esta lei 488 de 15-XI-1948 não retirou qualquer das prerrogativas adquiridas pela legislação anterior ao impetrante, antes as ratificou e

confirmou, eis que seu artigo 6.º, parágrafo 4.º assim ordena:

"§ 4.º — assegurada a situação pessoal dos atuais ocupantes dos cargos de provimento efetivo, que se tornam de provimento em comissão, bem como a dos que ocupam cargos de provimento em comissão, cuja transformação em função gratificada se verificará à medida que vagarem".

Pela demonstração acima, verifica-se que o impetrante, por lei, é titular efetivo do cargo isolado de Diretor do Serviço de Trânsito do D.F.S.P., no padrão C.C.-4. — situação mantida pelo § 4.º do artigo 6.º da lei n. 488 de 15-XI-1948 e que — segundo o mandamento legislativo do artigo 4.º do decreto-lei n. 9.654 de 1946 (supra transcrito) — deverá ser exercido pelo atual ocupante (scilicet, impetrante).

E adite-se este capítulo desta inicial, ponderando-se que o cargo atuído, em que o legislador mandou conservar o impetrante, é cargo técnico, por isso que:

a) — é cargo assim qualificado pela inclusa sentença da lavra do eminente Juiz Dr. Raimundo Ferreira Macedo, da 2.ª Vara da Fazenda Pública local;

b) — é o que definiu o sistema do Código Nacional de Trânsito, que disciplinou a matéria do trânsito em moldes técnicos e cujo artigo 135 considerava o suplicante como membro do órgão superior nacional do trânsito, sendo que o artigo 1.º do decreto-lei n. 9.545 de 5-8-1948 serve ainda para comprovar a natureza técnica do cargo de diretor de trânsito, pois dirige repartição com autonomia na matéria técnica da seleção de condutores;

c) — e que se trata cargo correspondente a função técnica de nível de que diz o artigo 1.º do decreto executivo n. 20.483 de 24-1-1946, que no artigo 1.º atribui funções técnicas privativamente à repartição que por lei cabe ao impetrante dirigir, sendo que o artigo 9.º dá atribuições normativas a serem reatificadas por órgão técnico qual o Conselho Nacional de Trânsito e não pela administração burocrática.

2.º) — Demonstrada a situação funcional do impetrante, pede-se venia para realçar que a mesma acaba de ser vulnerada por ato ilegal e que "sensu juris" traduz excesso de poder, praticado pelo Exmo. suplicado, naturalmente levado a equívoco por informações incompletas, não só quanto aos fatos, como quanto à situação de "status" legal em que se encontrava o impetrante.

O suplicante não teve oportunidade de algo aduzir a respeito, não foi ouvido, não respondeu a qualquer inquérito, nem sequer interpretação ou pedido verbal de explicação, sendo surpreendido com o ato, malinado, publicado (folha inclusa) à pág. 2.990 do "Diário Oficial" de 3 de março do corrente, e pelo qual o suplicante foi exonerado do cargo de Diretor do Serviço de Trânsito (padrão C. C.-4), e considerado ocupante de um cargo de Diretor, padrão "O", inexistente, pois que tal cargo, pela lei 488 passou a ser o do padrão C.C.-4. A lei que eleva o padrão de um cargo, a não ser que expressamente disponha o contrário, não cria cargo novo. Não há, pois, dois cargos na espécie mas um só, padrão C.C.-4.

Este ato, data venia, por ilegal e por excesso de poder, não pode subsistir e por isso, espera e fia cêso Excelso Pretório que seja concedido o presente remédio, anulado o ato em questão e determinada a reintegração imediata do suplicante na função de Diretor do Serviço de Trânsito do D.F.S.P.

ESTE O PEDIDO

3.º) — O ato impugnado, "data venia", não pode subsistir, quer na parte em que atribui ao impetrante vencimentos do padrão "O" — quer por haver exonerado do cargo padrão C.C.-4, que ocupava, com efetividade por lei.

Quanto aos vencimentos, há que ponderar que, sem lei que o determinasse, o ato diminuiu o patrimônio do suplicante. O legislador lhe havia majorado os vencimentos para o padrão C.C.-4 e o ato executivo os reduziu para o marco anterior à lei 488....

Respeito ao seu afastamento da função de "Diretor do T. do D. F. S. P.", data venia há ilegalidade e excesso de poder, porque — como acima demonstrado — o impetrante é titular do cargo técnico, isolado e efetivo, qual o legislador mandou continuasse exercido pelo impetrante (art. 4.º do decreto-lei n. 9.654 de 26-8-1946), situação que lei posterior (§ 4.º do art. 6.º da lei 488 de 1948) mandou assegurar.

Não há, pois, face à precelutação legal existente que a situação do impetrante deva ser atenuada para aquele político ponto relativo

à transferência de funcionários estáveis, embora a melhor doutrina seja a sufragada por Luiz Y Gomez (pág. 207 de "El personal de la administración pública") que sustenta que a mingua de norma legal em contrário, o traslado de funções deve de contar com o consentimento do interessado.

Esta divergência doutrinária — não encontra espaço acolhedor no que longe ao impetrante, eis onde a lei prevê a doutrina se curva, na prática. Na lei — como já disse — assegurou e mandou que o impetrante fosse conservado no cargo de que é titular legítimo.

Por outro lado, o cargo é, como já demonstrado, técnico e quanto a estes o legislador sempre mandou respeitar a especialização técnica (art. 32 da lei n. 224 de 28 de outubro de 1936), e que não observou no concreto.

Outro não é o ensinamento jurisprudencial no que se refere as transferências em que estão envolvidas funções técnicas. Já em sua alta sabedoria e na sua plenitude, em pleno regime ditatorial esse Egrégio Supremo Tribunal Federal, sendo relator o insigne Ministro Castro Nunes e revisor o sábio Ministro Oroszimbo Nonato (ver embargos à apelação civil n. 8.143, à pág. 3.880 do apenso ao "Diário da Justiça" de 22-XI-1945) considerou nenhuma uma transferência, "inter nolentes", justamente por estar envolvida função técnica, a exigir velha proteção do que a simplesmente burocrática.

E não há matavilha nesse melhor tratamento à função especializada, técnica. A não ser assim e grandes seriam os perigos para o próprio serviço público, para a sua moralidade, adverte Gaston Léze (pág. 180 do Vol. II, tomo 2.º, de "Principios generales del derecho administrativo", Buenos Aires, 1949): "Para las funciones técnicas, la permanencia en la función es una buena regla de organización, pues permite al agente público adquirir experiencia. Además, estimula a los funcionarios a consagrarse a su trabajo e integralmente al servicio público: el ejercicio de la función se convierte, así, en el fin principal de su existencia. La permanencia concluye por crear una tradición administrativa indispensable para la buena marcha de los servicios. Constituye una barrera a los intentos de desorganización por parte de los políticos, tan temibles en las democracias, ya que, merced a la regla de la permanencia de la investidura, no podrá emplearse la destitución, para procurar puestos a amigos o parientes de los políticos y para favorecer las venganzas o rencores de los jefes de servicios o de los gobernantes.

Nunca se insistirá demasiado sobre la necesidad de la permanencia de la investidura, tratándose de funciones técnicas. La inestabilidad, la inseguridad de la investidura, enervan la acción administrativa, e impiden a los agentes públicos toda iniciativa que pueda comprometerlos ante quienes tienen en sus manos su situación. La investidura precaria convierte, fatalmente, a los agentes públicos en huchuras y agentes electorales de los políticos".

São palavras de um mestre do direito público, talvez, dos vivos o mais autorizado do direito administrativo. E se a notícia do presente caso chegasse a Paris, como não se sentiria o mestre mais uma vez convencido da justiça do seu parecer!

4.º) — O impetrante poderia sustentar o seu direito perante o precatório do art. 189, n. II e § único da Constituição, que, em sua justa inteligência, não placitaram o ato malinado. Mas não há necessidade de ir até essas alturas, pois o problema encontra solução mais simples perante o conceito de ilegalidade, demonstrado ocorrer na espécie.

O que cumpre, uma vez, mais, é relevar que o impetrante era titular do cargo efetivo de Diretor do S. T. do D.F.S.P., ao ser promulgada a lei 488 de 15-XI-1948, que elevou o padrão de vencimentos do cargo para C.C.-4, ao mesmo tempo que transformou em "comissão", mas em "comissão" para o futuro, pois que sem prejuízo da situação pessoal do impetrante, como expressamente ressaltou o § 4.º do art. 6.º da mesma lei 488.

E esse § 4.º do art. 6.º da lei 488 nada mais fez do que seguir a tradição anterior. Realmente, já a lei de reajustamento n. 284 de 1936 também transformara alguns cargos de direção, que eram efetivos e passaram por ela a ser em comissão. Mas sem prejuízo (art. 28) da situação pessoal dos ocupantes. E isso — a linguagem do legislador em ambas as leis foi igual — foi perfeitamente compreendido e aceite pelo poder público, que administrativamente (ver "Diário Oficial" de 11-11-1940, página 2.340) se pronunciou no caso do Dr. Mário Augusto Teixeira de Freitas, ponto de vista posteriormente reafirmado pelo

II Conferência Regional de Embaixadores Americanos na América Latina

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)

gressistas em torno de uma mesa. All estavam todos os Embaixadores na América Latina. Dentre eles, pelo menos quatro são nossos conhecidos: o Sr. Edward G. Miller Jr., antigo Assistente do Embaixador Jefferson Caffery, durante a última guerra mundial; o Sr. George Kennan, ex-Secretário da Embaixada Americana no Rio de Janeiro; Sr. Walter J. Donnelly, participante, em 1940, do II Congresso Pan-Americano de Agentes Comerciais, nesta Capital, e ex-Conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos em Consultoria Geral da República, quando ornamentada pelo ilustre Dr. Themistocles Cavalcanti (pág. 387 de "Pareceres do Consultor Geral da República", 1945-1946).

Dois situações idênticas, a merecerem igual tratamento, só agora quebrado pelo ato impugnado, naturalmente por vício de informação.

E compreende-se e é de aplaudir essa orientação constante do legislador brasileiro, que sempre após reservas à sujeição do funcionário ao arbítrio hierárquico, em seu favor estabelecendo garantias, como é de boa doutrina, podendo-se aplicar aquele enômio de Gilbert ("apud" pag. 324 de "Introduction to the study of public administration", by Leonard D. White) — "In the passage from hierarchical discipline to jurisdictional discipline we shall see one of the most interesting aspects of the slow transformation which tends toward the disappearance of personal power and development of democracy in the public services".

E "data venia", infeliz o ato, no que toca à sua moralidade e oportunidade. Baixado logo após a veneranda sentença inclusa, da lavra do preclaro Dr. Juiz Raimundo Macedo, e que fulminou de nulidade um ato arbitrário de Sr. Chefe de Polícia — espoliando de atribuições legais do suplicante — o ato exonerativo do impetrante está sendo interpretado pela opinião pública não apenas como uma perseguição odiosa ao impetrante, que não se teria sujeito a fazer obra de polícia no exercício de funções técnicas — mas — diz o homem do povo, cuja voz tem valor nas democracias — so interpreta como um acinte, como uma forma obliqua de desprestigiar uma sentença, um pronunciamento neutro do Poder da Justiça.

E a "vox populi", que ornamentalmente se aduz, a bem da verdade.

V) — EM CONCLUSÃO

O "status" legal do impetrante é de titular efetivo do cargo isolado de Diretor do Serviço de Trânsito do D.F.S.P., cargo técnico e atualmente com o padrão de vencimentos C.C.-4. Isto, "data venia", foi amplamente demonstrado acima, invocando-se a legislação pertinente.

Em face dessa legislação, "data venia", frito e nenhum o ato malinado, que exonerou o suplicante do cargo de que é ocupante efetivo, com rebaixamento de vencimentos, pretendendo atribuir-lhe a situação do padrão "O", quando, pelo demonstrado, deve de ser C.C.-4.

Aliás, "data venia", o ato impugnado contém em si uma contradição. Se o impetrante ocupava um cargo de que não era titular efetivo, mas "em comissão" tal cargo?... No seu título (fotocópia inclusa) não consta a nomeação para exercer o cargo que se diz "em comissão" e de que acaba de ser exonerado. Pode admitir-se que, durante tantos anos, o impetrante estivesse em exercício para um cargo que não seria o seu efetivo, mas sim em comissão e para o qual não teria sido nomeado. Ou — já que esse absurdo não é de presumir — o cargo em comissão é o mesmo de que o impetrante é titular efetivo e em que sempre esteve em exercício? Se assim é, não podia ser exonerado, por ser o cargo efetivo. O dilema, "data venia", parece fatal.

Se por lei ordinária o ato impugnado com ela está às testilhas, pior sorteado a flagrantemente inconcossa sob o prisma da tradição administrativa.

E dos vícios o maior ainda vulnera de morte o ato exonerativo, isto é, ser inconcórdável com o que comanda a Constituição Federal, que prevê a garantia do cargo (art. 189), já que em relação ao suplicante não se aplica o previsto no inciso II de tal art. 189, sendo que, em forma legal, não houve extinção do cargo, caso único em que se procederá na forma do parágrafo único.

Pelo exposto e pelo que suprirá a Egrégia Instância Suprema, espera-se que o impetrante seja reintegrado no cargo de Diretor do Serviço de Trânsito do D.F.S.P., padrão C.C.-4 e demais consecutivos legais.

Termos em que.

P. Delatormento, — Rio, 6 de março de 1950. — P.P. (Ass.) João Sales, Adv. 4.262 — Av. Rio Branco, 127 — 1.º — (22.6157)

Pastas Militares

(Conclusão da página 2)

O comandante do rebocador "Triunfo" comunicou ao Chefe do Estado-Maior da Armada que conseguiu deslocar o navio mercante nacional "Rio Solimões" aprisionado a léssue, tendo melhorado, assim, a sua situação. Participou, ainda, que continua a puxá-lo a fim de o desenganchar.

AERONÁUTICA

O Diretor Geral do Material concedeu licenças especiais de 6 meses ao Ten. Cel. av. Lincoln Ribeiro Tórres, Cap. IG José de Alencar Araripe (dois períodos) e Asp. neg. av. Dácio Lucena da Cunha.

O Ministro Armando Trompowsky aprovou a sugestão do Chefe da C.O.C.T.A. no sentido de ser esse órgão considerado como serviço de natureza industrial de ritmo não uniforme de trabalho, para o fim de as admissões de diaristas e trabalhadores não ficarem sujeitos ao decurso do crédito próprio, bem como, quanto aos primeiros, ser dispensada de prévia aprovação de tabela.

O Ministro da Aeronáutica assinou Portarias licenciando, a pedido, do serviço ativo da Força Aérea Brasileira os seguintes Tenentes-aviadores da Reserva convocados Virgílio Pinto de Almeida e Jorge Richer e o Aspirante a oficial da reserva técnica Jorge de Pinho.

Em virtude de haverem entrado em férias os Chefes das Primeira e Segunda Divisão da Diretoria do Pessoal, assumem hoje, as chefias dessas Divisões, respectivamente, os Capitães-aviadores Ivon César Pimentel e Pedro Alberto de Freitas. Pelo mesmo motivo, assumiu o comando do Contingente o Primeiro Tenente IG Enio da Costa Ramez.

Pelo Ministro da Aeronáutica foram aprovados os contratos celebrados com a Cia. Itaú de Transportes Aéreos, para exploração das linhas aéreas S. Paulo-Campo Grande, S. Paulo-Belo Horizonte e São Paulo-Belo Horizonte-Portaleira.

O assassinato do Ministro da Espanha no...

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)

por normal, pouco menos que legítima prática política, o assassinato vilmente perpetrado.

Entre a apaixonada companhia do verdadeiro povo de Madrid, a imensa multidão de operários, estudantes, soldados, homens de profissões liberais, pobres e ricos, anciãos e moços, silenciosos, serenos na sua dor e na sua indignação, seguros de si mesmos, estiveram ontem na Capital da Espanha, o último capítulo da vida exemplar daquele espanhol admirável, tão bravo, tão cavaleiro, tão sábio e tão alegre, que foi Dom José Gallostra e Coello de Portugal, a quem meia América chamava "Dom Pepe" — México, Argentina, Bolívia, Paraguai... — que tantos amigos deixara no Rio de Janeiro e São Paulo, onde serviu a sua Pátria com generosidade e inteligência. Uma justa disposição do Governador, coloca hoje o seu nome à cabeça da lista de Plenipotenciários da Espanha. Para muitos dos que o conheciamos bem, era há muito tempo o primeiro de todos, no serviço e fervor patrióticos. Deus o tenha na sua Glória.

Glória, oferecido pela Sociedade Americana e pela Câmara Americana de Comércio.

14,30 horas — Segunda Sessão do dia.

20,30 horas — Jantar oferecido pelo Ministro das Relações Exteriores ao Embaixador Edward Miller, no Palácio do Itamaraty.

Últimos preparativos para a "mesa redonda"

BELO HORIZONTE, 7 (De Ferreira d. Silva, da "Riopress") — Entramos na semana que será decisiva para as pretensões dos políticos locais, de conduzir ao Catete, um nome de Minas. As convocações para a realização da "mesa redonda", convocada pelo Governador Milton Campos, num último e desesperado esforço para ver se consegue harmonizar os entre-choques que têm dividido os partidos mineiros. Já estão sendo esperados nesta Capital, os Srs. Benedito Valadres e Artur Bernardes, acreditando-se que o primeiro traga as diretivas do General Dutra, para a resolução do problema sucessório, na parte que diz respeito ao nosso Estado.

Manobra do PSD gaúcho

PORTO ALEGRE, 7 (De Renato da Mota, da "Riopress") — Vários elementos do PSD local, estão manobrando no sentido de torpedear a candidatura Vargas, ora em plena articulação. Assim, dentro d'planos adrede estabelecidos, ganha vulto um movimento nas fileiras pessedistas, visando o lançamento da candidatura do Sr. João Neves da Fontoura, a fim de neutralizar a atual ofensiva dos queremistas no Estado. O movimento parte da corrente liderada pelo Sr. Paim Filho, e conta com o apoio do Sr. Cilo Rosa, candidato natural do PSD ao Governo do Estado, informando-se por outro lado, que o mesmo se processa à revelia do Sr. Walter Jobim, que não deseja um rompimento com Vargas.

Sovietismo em ação

A coletivização na Rumânia em 1949

A falta de completar a campanha de sementeira de outono no prazo marcado para a Rumânia e a reprimenda recente do Partido Comunista às estações oficiais de maquinaria e tratores, acusando-as de "alinhar os camponeses" indicam que os camponeses estão fazendo resistência passiva ao plano comunista de agricultura comunista. As medidas que, no entanto, foram adotadas durante o ano para promover esse plano na "República Popular" rumena vêm resumidas nas linhas a seguir.

O Partido Comunista Rumeno declarou em março deste ano que "o objetivo principal na fase presente de nosso trabalho nas zonas rurais é a restrição da exploração capitalista e o preparo das condições necessárias para a transformação socialista da agricultura". O Secretário Geral, Sr. Gheorgiu-Dej relatou que em período anterior do ano, "o Estado havia completamente liquidado os remanescentes dos proprietários" com expulsão dos sobrelotes de terras imediatamente tomadas pelo governo. Não era "sinda" tempo de liquidar os lavradores mais prósperos e independentes, denominados "kulaks"; o objetivo era "paralisá-los", levá-los até à porta da fome, mas não além. Preconizaram-se quatro medidas: 1. eliminar os desordens da mão de obra rural; 2. uma diretiva fiscal na forma da taxa de produção progressiva; 3. uma diretiva de cobrança de classe na forma de quotas progressivas e 4. interdição da aquisição de terra.

Para executar a primeira medida, camponeses não proprietários, escolhidos dentro da seção mais revolucionária e avançada do camponado, foram organizados em sindicatos dos Trabalhadores Rurais, sendo-lhes marcadas suas tarefas em conferência realizada em Bucareste em 9 e 19 de abril. Os camponeses que trabalhavam nas fazendas do Estado receberam instruções de tornar essas fazendas em modelo de exploração agrícola para o resto do camponado trabalhador. Os contratos coletivos registravam suas obrigações antes que seus direitos. Se trabalhassem para lavrador independente, era sua tarefa tornar as coisas difíceis para ele, e denunciá-lo por sabotagem, quando, em resultado de obstáculos colocados em seu caminho, ele não podia cumprir as quotas determinadas. Denunciava-se essa "sabotagem econômica" grande publicidade às condenações pronunciadas. Dan Ionescu, camponês de Brănești, no Condado de Ilfov, por exemplo, foi condenado à 18 meses de prisão, e 1100 de multa por ter plantado melões em vez de batatas. Em 14 de outubro, Cornil Mireea, da aldeia do Surduc, no Condado de Salaj, foi encarcerado por um ano e multa de 25 por ter semeado três hectares em trigo de primavera em vez de trigo de inverno.

A diretiva fiscal de classe foi posta em vigor em abril e julho com a decretação de impostos rurais fortemente progressivos, um sobre a superfície da propriedade e outro sobre o valor do rendimento líquido da terra. Pelo primeiro, os lavradores mais prósperos pagam 13 1/3 vezes mais, por hectare, que o camponês pobre; e pelo segundo, seu imposto legítimo sobre

a renda pode ser arbitrariamente aumentado de 20 a 50%, pelo "soviético do povo" local. Estimula-se o desenvolvimento das fazendas coletivas por meio de abatimentos nos impostos tanto sobre as fazendas como sobre os lavradores.

Também são discriminatórias contra o lavrador independente as quotas de entrega de cereais e produtos. O Estado dá-lhe 5 lei por quilo de trigo, e torna a vendê-lo por 38 lei; compra as batatas a 2 lei, e vende-as por 15-20, o quilo.

A lei de 5 de abril, de reorganização do movimento cooperativo, visava educar o camponado a trabalhar "no espírito de comprar e vender em comum" e "preparar os passos para o socialismo". O Estado dá-lhe 5 lei por quilo de trigo, e torna a vendê-lo por 38 lei; compra as batatas a 2 lei, e vende-as por 15-20, o quilo.

A influência partidária na aldeia foi também aumentada pela lei sobre os "soviets do povo" de 15 de janeiro. Em abril, as forças tradicionais de governo rural foram substituídas por administração local baseada no modelo soviético. Membros dos "soviets populares provisórios" foram nomeados e empossados como instrumentos da ditadura do proletariado. A fusão da antiga gendarmaria e da polícia das cidades para formar a "milícia do povo" também reforçou a dominância do partido.

Foi acelerada a entrega das máquinas agrícolas. Até a data, no ano corrente, foram montadas vinte estações novas de máquinas e tratores, e um acréscimo líquido de 1 500 tratores ingressou nos parques de tratores, perfazendo um total de 100 estações com mais de 3.500 tratores. Menos publicizadas foram as operações do Sovromchin, a organização encarregada da produção de adubos artificiais.

Também deu-se início à constituição efetiva de fazendas coletivas. As cinco primeiras foram inauguradas em 24 de julho, havendo agora umas 54 fazendas englobando cerca de 2.500 famílias de camponeses e abrangendo talvez uns 6.000 hectares de terras. O Partido determinou em março que os camponeses que tinham na coletiva deviam entregar a esta a totalidade de suas terras e posses e reter apenas uma pequena horta e algumas aves, para consumo próprio. A base da remuneração devia ser "A cada um de acordo com seu trabalho". A reserva de que ninguém considerado "kulak" pelos comunistas podia ser admitido está de acordo com o ensinamento comunista que se deve executar a força a coletivização em massa, o que exige a liquidação dos "kulaks" como classe.

Política de proteção ao solo e assistência aos agricultores

EVITAR O DESPERDÍCIO DO HUMUS — COMBATE À EROÇÃO — PROTEÇÃO DOS REBANHOS E RACIONALIZAÇÃO DAS LAVOURAS — ORGANIZAÇÃO DE COOPERATIVAS

No recente I Congresso dos Prefeitos do Pontal do Triângulo Mineiro, realizado em princípios do mês de janeiro do corrente ano, foram apresentadas diversas teses referentes aos trabalhos de recuperação do solo, racionalização

das lavouras e proteção às culturas e rebanhos de toda a rica grande região do vale do Paranaiha. A tese do Sr. Petronio Rodrigues Chaves, Prefeito do Município de Ituituba, apresentando excelente esboço sobre as condições econô-

micas da referida região, vem confirmar as vantagens do plano de assistência efetiva aos produtores, instituído pelo Ministério da Agricultura, por intermédio dos Postos Agropecuários que estão sendo

instalados em todos os Estados.

O autor resgata esse programa dizendo que — "o posto agropecuario, feliz iniciativa do Ministro Daniel de Carvalho, poderá resolver esse problema. Com os seus técnicos veterinários percorrendo as fazendas, ensinando no curral e nos chiqueiros, os técnicos agrícolas no coto, com os seus tratores, praticando o combate à erosão, ao empobrecimento do solo, à desordem das culturas, às pragas das culturas, associando-se aos agricultores na profilaxia da seca e dos desertos".

EROSÃO E TERRA QUEIMADA

O trabalho do Sr. Petronio Chaves analisa a situação geral das culturas praticadas no fértil vale do Paranaiha, mostrando que ali são ainda desconhecidos os modernos processos de agricultura, limitando-se o lavrador a seguir as práticas rudimentares legadas pelos seus ancestrais. Mostra que a mecanização tem sido conduzida de maneira arbitrária e desordenada, sem um plano de organização técnica capaz de evitar os danos já verificados em diversas fazendas daquela região, em que a terra está sendo dilacerada e exposta à rápida e consequente empobrecimento.

O autor da tese faz sentir a necessidade de imediata implantação de uma política de proteção ao solo e assistência in-loco, aos agricultores e pecuaristas, tendo sugerido que a direção do I Congresso dos Prefeitos do Pontal do Triângulo Mineiro se dirigisse ao Ministério da Agricultura e a outros órgãos federais e estaduais, solicitando a criação de postos agropecuários nos municípios do Pontal do Triângulo Mineiro, a execução do programa já existente para o incremento de maior assistência a pecuaristas e agricultores, com ensinamentos intensivos sobre proteção ao solo, combate à erosão, e fundação de cooperativas entre os ruralistas e consequente defesa da produção, com a construção de armazéns e apoio financeiro aos associados. Outro ponto essencial, acentua relaciona-se com a construção de estradas nos municípios, para o transporte rápido e barato da produção agrícola. Finalizando, o Prefeito de Ituituba focaliza a situação sanitária dos municípios do vale do Paranaiha, chegando à conclusão de que os mesmos precisam de continuada assistência para as suas populações, que necessitam de serem preservadas contra diversas endemias próprias da região, principalmente da doença de Chagas, um dos principais males responsáveis pela diminuição da produtividade do homem rural.

Asas sobre as Américas

(Por Robert Armstrong, do USIS)



Vemos, na foto acima, o "Skyrocket", avião de pesquisas supersônicas da Marinha dos Estados Unidos, em uma de suas decolagens, em vôo experimental. Mais de 100 vôos já foram feitos por este avião, a velocidades supersônicas, e grandes foram os resultados obtidos. O avião emprega tanto os foguetes como a propulsão a jato, para obter velocidade supersônica. (USIS)

As pesquisas aeronáuticas, no terreno das velocidades, conseguiram ultrapassar, nos Estados Unidos, a barreira sônica. Nos últimos anos os pilotos norte-americanos fizeram inúmeros vôos, em aviões especialmente construídos, alcançando velocidades jamais atingidas, maiores que a velocidade do som no ar, aproximadamente 700 milhas por hora.

Com a finalidade de estudar mais a fundo os problemas apresentados pelo vôo supersônico, o Comitê Consultivo de Aeronáutica, um órgão do governo dos Estados Unidos, se encarregou do projeto de 14 túneis aerodinâmicos e os fez construir. O menor deles tem um diâmetro de algumas polegadas apenas, e o maior, 6 pés de largura e 8 de altura.

Tais túneis permitem aos cientistas estudar os modelos de motores a foguete e jato propulsão, e aviões em operação a velocidades iguais a 4,5 vezes maiores que a do som a temperaturas e pressões que se encontram a altitudes de cerca de 35.000 pés.

As gerês testados os novos modelos são injetados no interior do túnel de provas, taladas de ar rarefeito, a temperaturas abaixo de zero, com velocidades supersônicas, sendo essa operação precedida por poderosos compressores. Nos túneis mais modernos a velocidade do ar que corre as câmaras de prova é controlada por redes laterais móveis, de aço inoxidável, que podem ser acionadas por meio de macacos hidráulicos, quanto mais estreitas as gargan-

AGÊNCIA INTERNACIONAL DE AVIAÇÃO

Uma nova agência da Administração de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos, está auxiliando outras nações a obter informações sobre as técnicas e inovações aplicadas à aeronáutica civil nos Estados Unidos. A agência é chamada "Região Internacional" e representa uma das mais promissoras experiências para as relações internacionais.

O programa organizado pela Região Internacional inclui a apresentação de peritos em muitas partes do mundo. Corpos permanentes de pessoal especializado já operam no Brasil, Argentina, Egito, Inglaterra, França, Japão, Peru, República das Filipinas e Tailândia, tendo sido os mesmos requisitados pelos respectivos governos. Os técnicos servem como conselheiros aos programas, que lhes são inerentes, assistem a operações de linhas aéreas norte-americanas através de os continentes, particularmente no que se relaciona com a inspeção de aviões para maior segurança, segundo as leis de tráfego estabelecidas pelas outras nações. A Região Internacional fez um acordo com 38 nações, inclusive o Brasil, para que mandassem seus representantes aos Estados Unidos, a fim de estudar as práticas e facilidades da aviação civil.

Como um exemplo da utilidade das missões confiadas ao pessoal que trabalha para a Região Internacional citemos o caso de Pau Steiner, recém-designado para servir no Panamá, não só como Conselheiro junto ao governo do Panamá — orientando a manutenção e manobra do aeroporto nacional — mas também dirigindo e orientando todos os problemas conexos a constante manobra desta grande e complexa máquina que é um aeroporto.

Declínio da produção americana em 1949

O Departamento de Comércio dos Estados Unidos anunciou recentemente que o valor de mercado dos produtos e serviços norte-americanos para o ano de 1949 atingiu a soma de 257 bilhões de dólares, o que — comparado com o total para 1948, 262 bilhões — constitui um declínio de 2%.

A receita nacional dos Estados Unidos, que é o índice representativo da produção em termos da renda que dela se auferiu, registrou um decréscimo semelhante. O total, em 1949, foi de US\$221.500.000.000, em confronto com os \$226.000.000.000 para 1948.

Tomando-se em consideração a pequena baixa de preços que se verificou no ano passado, o Departamento de Comércio declarou que não se refletiu no valor do dólar um declínio de mais de 2%, e que "a mudança no volume físico da produção foi insignificante".

A mudança principal ocorrida entre os grupos distributivos da renda nacional, de 1948 para 1949, foi ocasionada por "uma redução substancial nos rendimentos das propriedades agrícolas". Seus lucros, segundo se calcula, baixaram de US\$22.500.000.000 para \$18.000.000.000.

A produção agrícola decresceu, aproximadamente, de 3% em relação a 1948, mas o fator de maior importância no declínio da renda agrícola foi a baixa de 13% nos preços de seus produtos.

Entre as indústrias não-agrícolas, o declínio maior, verificou-se entre as

manufaturas, que perfazem cerca de 50% da renda nacional. A renda das indústrias, de acordo com o Departamento de Comércio, caiu de \$65.200.000.000, em 1948, para \$64.600.000.000, em 1949.

Passou a dor?
um SORRISO -



CAFIASPIRINA

O REMÉDIO DE CONFIANÇA



Partido Social Trabalhista

PELA DEMOCRACIA

PELA LIBERDADE

PELA AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

EM DEFESA DOS INTERESSES DO POVO E DA CIDADE

BRASILEIRO!!!

ALISTA-TE E VOTA COM

FREDERICO TROTTA

Jocosa, Consultiva e Forget ostentam o favoritismo no «Cordeiro da Graça»

Programas -- Cotações -- Estreantes na Gávea -- Outras notas

Ferem confeccionados dois bons programas formados por dezessete pá-reas equilibradas, destacando-se o G. P. "Cordeiro da Graça", cujo campo reúne 18 concorrentes com possibilidades de vitória.

Esses programas e cotações in-cluem:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º PAREO — 1.300 METROS — A'S
11 HORAS — CR\$ 25.000,00
(Compostivo).

1-1 JAMBUÍ	58 17
2-2 CRICO NOBREZA	54 17
3-3 AGUA LINDA	50 33
4-4 EU	51 50
5-5 BOLÃO DOURADO	50 50
6-6 IMBURI	52 60
7-7 SAHIB	53 60
8-8 RIO NEGRO	55 30

(O animal que obtiver o total de CR\$ 35.000,00, em prêmios neste pá-reo, passará automaticamente a pro-priedade do Jockey Clube Brasileiro não mais podendo disputar corridas no Hipódromo Brasileiro).

2º PAREO — 1.400 METROS — A'S
14,30 HORAS — CR\$ 30.000,00.

1-1 WINNING POST	50 22
2-2 LORD POLAR	53 22
3-3 PETIBIRIA	52 39
4-4 PILANTRA	56 60
5-5 GRAO PARA	56 60
6-6 FRONTAL	56 30
7-7 AVIADOR	56 40

3º PAREO — 1.500 METROS — A'S
15 HORAS — CR\$ 30.000,00.

1-1 PACALANO	56 30
2-2 BIRIGUI	54 20
3-3 ESTALO	54 60
4-4 CAORE	52 50
5-5 NEGRA MARIA	50 20
6-6 HAREM	54 80

4º PAREO — 1.500 METROS — A'S
15,30 HORAS — CR\$ 25.000,00.

1-1 JANDA	51 30
2-2 REUNIDO	56 30
3-3 CAMBUCI	54 40
4-4 DENBIRU	51 50
5-5 HUNTER	53 35
6-6 ELVIRA	50 50
7-7 DONA STELLA	50 40
8-8 VIGARISTA	54 35

5º PAREO — 1.500 METROS — A'S
16,05 HORAS — CR\$ 40.000,00.

1-1 ELAN	55 25
2-2 CHUMBO	55 80
3-3 FAUSTO	55 35
4-4 JERUQUI	55 80

5-5 CHERIFE	55 80
6-6 FUNN. EYEN	55 35
7-7 PETEIM	55 50
8-8 FOGO DELO	55 70
9-9 LIVRAMENTO	55 50
10-10 BARODAR	55 60
11-11 TITA	53 60

6º PAREO — 1.400 METROS — A'S
16,40 HORAS — CR\$ 20.000,00.
BETTING

1-1 DOMBOM	58 30
2-2 CARINHOSO	58 70
3-3 ASSALTO	56 35
4-4 OCOI	56 60
5-5 BOMBO	56 45
6-6 BARRIGA VERDE	56 30
7-7 JAPU	54 60
8-8 RABULA	56 80
9-9 SULTAO	56 40
10-10 MIRANTE	56 40

7º PAREO — 1.200 METROS — A'S
17,15 HORAS — CR\$ 25.000,00.
BETTING

1-1 POLICAMA	52 30
2-2 MEDON	50 60
3-3 GALARIN	54 35
4-4 CIBALENA	56 50
5-5 LINGOTE	50 60
6-6 PAULI	56 50
7-7 SULAMITA	50 60
8-8 COMENDADOR	58 50
9-9 CARINHO	56 40
10-10 IGUAPE	58 60
11-11 NIGHT CLUB	52 60

8º PAREO — 1.400 METROS — A'S
17,50 HORAS — CR\$ 25.000,00.
BETTING

1-1 RETANG	51 30
2-2 LATURNO	58 30
3-3 UMORISTICO	51 35
4-4 DONA SOFIA	56 35
5-5 BORRION VIEJO	51 35
6-6 BROTONHO	55 50
7-7 WAR GRAFT	54 60
8-8 MENESTREL	54 80
9-9 MAC ARTHUR	54 80
10-10 DONA PAULINA	54 80

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 7.500 METROS — A'S
14 HORAS — CR\$ 30.000,00.

1-1 MANA	58 40
2-2 ISTAR	56 30
3-3 CATI	56 80
4-4 ECELEIRO	56 50
5-5 FRA DIAVOLO	56 35
6-6 PETIBIRIA	58 35

2º PAREO — 1.400 METROS — A'S
14,30 HORAS — CR\$ 40.000,00.

1-1 INSPIRAÇÃO	58 35
2-2 TINTUREIRA	55 30
3-3 VITORIA DO PALMAR	55 50
4-4 IJANIA	55 60
5-5 DALMATA	55 40
6-6 LILY	55 30
7-7 LEUCA	55 30

3º PAREO — 800 METROS — A'S
15 HORAS — CR\$ 40.000,00.

1-1 KURIOSA	54 20
2-2 MEDEA	54 30
3-3 GASCONHA	54 30
4-4 GOLD MARY	54 40
5-5 MARINHA	54 90
6-6 SARANINHA	54 90
7-7 OLISA	54 60

4º PAREO — 1.500 METROS — A'S
15,30 HORAS — CR\$ 40.000,00.

1-1 FALINDOR	57 20
2-2 MARTINI	55 30
3-3 TORPEDO	51 30
4-4 DON NAVARRO	55 40
5-5 GUARUMAN	55 60

5º PAREO — 1.300 METROS — A'S
16,05 HORAS — CR\$ 35.000,00.

1-1 LOVER'S NOON	58 10
2-2 MONDAR	56 40
3-3 MELIANTE	56 50
4-4 AQUILLO	54 40
5-5 ARARI	54 50
6-6 URUCANIA	56 70
7-7 ROSARIO	56 70

6º PAREO — 1.000 METROS — A'S
16,40 HORAS — CR\$ 40.000,00.

1-1 SERRA NEGRA	53 20
2-2 SARAH BERNHARDT	55 20
3-3 NOTICIA	55 70
4-4 LUTECIA	55 40
5-5 CAJAIBA	55 80
6-6 COJUBA	55 70
7-7 FAIR LADY	53 70

7º PAREO — GRANDE PREMIO
"CORDEIRO DA GRAÇA"
1.000 METROS — A'S 17,15 HO-RAS — CR\$ 100.000,00.

1-1 FORGET	58 20
2-2 CONSULTIVA	58 20
3-3 JOGOSA	58 20
4-4 LA FLECHE	50 30
5-5 FLEUR BLANCHE	55 30
6-6 UGANDA	53 50
7-7 FAISCA	50 60
8-8 BARCEONA	53 70
9-9 PONTEVEDRA	58 50
10-10 NEGRUSA	58 50
11-11 SARAVADA	53 80
12-12 PEUWA	58 70
13-13 FAIR LADY	50 70

8º PAREO — 1.500 METROS — A'S
17,50 HORAS — CR\$ 30.000,00.

1-1 LESTE	50 30
2-2 DIOLAN	50 30
3-3 HEREMON	55 50

9º CUMBERLAND

4-4 AEDIN	55 80
5-5 MUSTAFA	50 80
6-6 ALVOR	64 60
7-7 PORUNGO	48 80
8-8 FOGO BRAVO	52 60
9-9 VELHO RICO	48 50
10-10 PEPITO	50 60
11-11 CAVADOR	51 60

ESTREANTES NA GÁVEA

Os estreantes da semana são os seguintes:

GASCONHA — Feminino, castan-ho, 2 anos, São Paulo, por Hidalgo e Numa, de criação do Sr. Carlos T. da Rocha Faria e propriedade do Sr. Rodrigo Batista Martins. Tra-tador: Nelson Pires.

MEDEA — Feminino, castanho, 2 anos, Pernambuco, por Rio Tinto e Marapire, de criação do Espólio de Frederico J. Lundgren e proprieda-de do Sr. Arthur Herman Lundgren. Treinador: Eulógio Morgado.

SARANINHA — (ex-Aninha) — Feminino, alazão, 2 anos, Distrito Federal, por Corregedor e Fanita, de criação do Espólio de Francis W. Hime e propriedade do Sr. Sarah de Magalhães Boettcher. Treinador: Jo-ão Carrapito.

MARINHA — Feminino, castanho, 2 anos, Pernambuco, por Denbign e Coroppy, de criação do Espólio de Frederico J. Lundgren e propriedade do Sr. José Salomão Coult. Tra-tador: Juvenal Lourenço.

GOLD MARY — Feminino, castan-ho, 2 anos, São Paulo, por Sunset e Cadenera, de criação do Sr. Carlos T. da Rocha Faria e proprieda-de do Sr. Jaime Santos. Treinador: Gonçalves Feijó.

ELAN — Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Felicitacion e Bola, de criação dos Srs. Roberto e Nelson Senha e propriedade do Stud Seabra. Treinador: Juan Zuniga.

ELE DISSE



Livraria Francisco Alves

LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO
FUNDADA EM 1854

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRACA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 22-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO
ANDRADAS, 7 POR CR\$ 1
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES N. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS	
"ITAQUATIA" Sai sábado, dia 18, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACÉIO — RECIFE	"ITAPUHY" Sai segunda-feira, dia 13, às 9 ho-ras, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTO-NINA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE
"ITAQUICÉ" Sai terça-feira, dia 14, às 10 ho-ras, para: BAHIA — MACÉIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM	"ITAGUASSU" Sai domingo, dia 12, às 9 horas, para: BAHIA — MACÉIO — RECIFE — CA-BEDELO — NATAL
"ARARIBA" (Cargueiro) Sai segunda-feira, dia 13, às 9 ho-ras, para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU	"ARARANGUA" Sai sábado, dia 11, às 10 horas para: BAHIA — MACÉIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Acetate-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rede Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Acetate-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juazeiro — Helvécia — Mata e Argolo.

NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bicas Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Quelzoda — Engenheiro Zhoor — Alfredo Orça e Araçuaí.

Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhauma, 38-1.º
Telefones: 23-3268 e 23-1290

PASSAGENS: LOJA — AVENIDA RIO BRANCO, 46
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. — Embarque de pas-sageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES: 23-3268 e 23-1290
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND.

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tel. 23-1900

BRONCHITE ASTHMÁTICA E ACCESO DE 15THMA
PO' INDIANO
PARA OS CASOS CRONICOS
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA - R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

VEJA O MUNDO COM UMA BOA VISÃO

COMPRANDO NA
OTICA NAZARE
RUA DOS ANDRADAS — 36 — RIO
TELEF. — 23-5526

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMOTORRES
33 — ANDRADAS — 33

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERI-CANA ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
R. DA ASSEMBLEIA, 73
TEL. 22-9464

Muito Breve
o PRÉCIO da GLÓRIA
"BATTLEGROUND"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINÉS "METRO"

PERFEITO AR CONDICIONADO
PASSEIO
HOJE 2:30 - 5:15 - 7:30 - 10:15
METRO
VIA VISCONDE DE INHAUMA, 14

Quatro destinos
JUNE ALLISON
MARGARET O'BRIEN
ELIZABETH TAYLOR
JANET LEIGH
ROSSANO BRAZZI
PETER LAWFOR
METRO
GOLDWYN - MAYER

LOBO DO MAR DONALD
ESTREIA
Nova charge de Walt Disney

VELHA BARBEARIA AMERICANA
Uma curiosidade Pete Smith

ARMADILHA QUE FALHOU
10ª aventura ESPÍRITO ESCARLATE
TODOS OS DOMINGOS DE 9 HS
Matinées Infantis

PIGMEU ENDOBRADO
desenho

BANHO de PISCINA FANTASIA

DESFILÉ CANINO
Atualidades

MODAS DE PARIS

OMUNDO REVISTA
Atualidades

NOTÍCIAS DO DIA

HOJE CINEAC
EM CASA PELO TEL. 42-5111

Agora também diariamente às 17,30 horas!

HOJE na RÁDIO MAYRINK VEIGA
AS 8.15 DA NOITE

PAUSA PARA MEDITAÇÃO
UM DRAMA DA VIDA REAL, DEDICADO A TODOS OS CORAÇÕES EM CONFLITO

Radiofonização de ROBERTO MENDES — Orientação Espiritual de GRAMURI — Interpretação de SOUZA FILHO

UMA OFERTA DE
ABEL DE BARROSE & CIA
FABRICANTE DAS AFAMADAS
ED MARAVILHOSAS PASTA
TINTAS
AGUIA
CLIN

Mundandades

Aniversários

PROF. LUCILIA MORAIS — Passou, ontem, a data natalícia da Professora Lucília de Paula e Silva Moraes, brilhante poetisa e escritora, antiga dos jornais e revistas cariocas. Filha do festejado poeta Alberto Silva, que foi contemporâneo e amigo de Olavo Bilac, a distinta aniversariante é, ainda, notável pintora, tendo sido discípula do mestre Antônio Parreiras.

Atualmente em Caxambu, em estado de repouso, a antiga e emérita educadora, recebeu, de certo, do seu círculo de relações as manifestações de carinho e simpatia a que faz jus.

MAJOR TOMAZ VIEIRA MACIEL — Passou, hoje, a data natalícia do Major Tomaz Vieira Maciel, fustre oficial do Exército e pai do jornalista Djalma Maciel.

SRA. ZILDA GUIMARÃES DA SILVA — A data de hoje, registra o transcurso do aniversário natalício da Sra. Zilda Guimarães da Silva, esposa do Sr. Corinto Silva. A aniversariante oferecerá, por esse motivo, uma encantadora reunião às pessoas de suas relações, em sua residência.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Georgina de Brito, esposa do Sr. Júlio Alves de Brito, funcionário da Imprensa Naval.
— Sra. Edite Linhares Peixoto, esposa do Sr. João Batista Peixoto.
— Sra. Argentina Bandeira de Melo Sacramento, esposa do Almirante João Teodoro do Sacramento.
— Sra. Adil Oneto, esposa do Sr. Aquiles Oneto.

— Sra. Jaci Cruz Jorge, esposa do Dr. José Jorge.

MENINAS:

Regina Maria, filha do Sr. Manoel Alves Ferreira, do alto comércio desta capital, e de sua esposa Sara Aurora Celeste Gonçalves Ferreira.

SENHORES:

Almirante Raul Tavares.
— Sr. Antônio Augusto de Sa Freire.

— Sr. Roberto Ladeira, redator da Agência Nacional.

— Dr. Heltor Boltrão, presidente do Tijuca Tênis Clube e nosso ilustre colega de imprensa.

— Dr. Mário Monteiro, poeta e musicista.

— Sr. Joel Cristiano Pena Beltrão, sócio da conceituada firma Máqu. Importadora Ltda.

— Sr. José Fernandes Martins.

— Sr. Teodor Levi.

— Dr. Galdino Ferreira de Macedo.

— Dr. Danton Jobim, nosso conhecido do "Diário Carioca".

Homenagens

PROFESSOR ODIN CASSES — Por motivo da passagem do seu aniversário natalício, foi o Professor Odin Casses alvo de expressiva homenagem. A figura de relevo nos meios educacionais e no Instituto de Educação, onde goza de justo prestígio, o ilustre aniversariante teve o prazer de receber as mais eloquentes demonstrações de apreço.

Festas

SOCIEDADE RECREATIVA BANDEIRANTES — Em sua elegante sede, a benquista Sociedade Recreativa Bandeirantes, realizará no próximo dia 12 do corrente, o seu retribuinte Baile da Vitória, retribuinte por esse motivo, naquela prestigiosa agremiação social-recreativa de Niterói, uma grande expectativa pela comemoração do referido baile.

Os salões do grêmio barretense, já estão recebendo as decorações elegantes e apropriadas para essa brilhante festa que se anuncia.

Nascimentos

ANA LUIZA — Acha-se enriquecido o lar do Sr. José Luiz Adolfo Ferreira Bahiana, funcionário do Ministério do Trabalho e de sua esposa D. Alina da Silva Ferreira Bahiana, com o nascimento de uma menina, que na pia batismal receberá o nome de Ana Luiza.

Bodas de ouro

MINISTRO ALMIRANTE RAUL TAVARES-SRA. ALICE DE PAULA E SILVA TAVARES — Comemorando hoje as bodas de ouro do casal Ministro Almirante Raul Tavares e Sra. Alice de Paula e Silva Tavares, os filhos do casal, Sra. Laura Tavares do Pina, Sra. Silvia Tavares de Almeida Meyer, Sr. Roberto e Rubens Tavares e o Capitão Tenente Itamar de Paula e Silva Tavares, mandam celebrar, às 10 horas, na Igreja da Glória, no Largo do Machado, missa em ação de graças.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Porto Alegre: Ernesto Luiz de Oliveira Júnior, Frieda Ackerle, Luiz Hevelo da Silveira Leite, Maria Regina Tubbo de Melo, Teresa Magda Tubbo de Melo, Edília Tubbo de Albuquerque Melo, Oscar de Moraes Albuquerque Melo, João Peret, Werner Nock. — Para Fortaleza: Washington Fernandes Mendes, Alcides Vieira Ibiapina, Laura Pereira da Cruz, Maria Jôlia Correia Braga, Edvaldo da Costa Maia, Maria Conceição Mesquita Maia, Lúcia Ribeiro de Sousa, Raimundo Figueiredo Lima. — Para Rio Branco: Nílce de Pinho Leite, Armando Nogueira, Te-

RADIO

Os homens, neste nosso mundo, vivem lutando, uns por amor próprio, outros por amor às pessoas queridas e, outros ainda, os mais grandiosos, por amor à humanidade. Entre estes últimos achase o Prof. Dr. Heráclides de Souza Araújo, atual chefe da parte do Laboratório de Manguinhos, destinada a pesquisas contra a Lepra. A vida desse cientista tem sido um exemplo de bravura e desprendimento... Batendo-se pela criação de leprosários, construiu no Estado do Paraná, a primeira colônia moderna de hansenianos no Brasil, o "Leprosário de São Roque", e fundou, no território do Acre, o "Leprosário Souza Araújo". No afã de servir à sua causa, o Dr. Souza Araújo percorreu todo o país, levando conforto e assistência aos infelizes vitimados pela lepra. Muitas de suas experiências foram registradas em seus dois livros, "A Lepra em 40 países" e "A História da Lepra no Brasil", os quais mereceram dos cientistas do mundo inteiro, os maiores elogios. Foi, em reconhecimento aos seus serviços humanitários e científicos, nomeado, há algum tempo, representante na América do Sul da Sociedade Internacional de Leprologia, sediada em Londres, e, agora, será o Prof. Dr. Heráclides de Souza Araújo, homenageado no programa "Honra ao Mérito", recebendo a medalha de ouro e o diploma oferecidos pela Standard Oil Company of Brazil. Preste também sua homenagem ao grande benemérito, ouvindo hoje às 21,25 horas pela Rádio Nacional, "Honra ao Mérito".

Hoje, depois das 21 horas, ODU VALDO COZZI irradiará pela rede peço Mineiros x Cariocas, diretamente de B. Horizonte, além de amplos detalhes de Gaúchos x Paulistas. Com essa transmissão, Cozzi reaparece na Mayrink Veiga, depois de umas merecidas férias, gozadas no Rio Grande do Sul.

Estreou domingo p. passado, às 13,00 horas, com o mais absoluto êxito, na Tupi, o maior pistonista do mundo e famoso "band-leader" francês, Georges Henry, que se apresentará novamente no Cacique do Ar, na próxima quinta-feira, às 21,05 horas.

Roberto Mendes está radiofonizando, para a Rádio Mayrink Veiga, a emocionante série de "Pausa Para Meditação", o impressionante relato de casos verídicos, ocorridos com os ouvintes, o transmitidos pela PRA-9, de segunda a sábado, às 18,30 e 20,15 horas.

A fim de informar cabalmente seus ouvintes, e em colaboração com a Divisão de Rádio do USIS, várias emissoras do Distrito Federal estão oferecendo diariamente um comentário especial sobre a Conferência dos Embaixadores norte-americanos. Este comentário apresenta uma resenha diária dos acontecimentos do dia, em torno das deliberações da conferência e das personalidades que dela participam.

Este programa acha-se a cargo do comentarista Al Nelo, que pode ser ouvido, até o dia 10 de março, através das seguintes estações:

7,30 horas — Rádio Tamóio
8,00 horas — Rádio Mauá
9,00 horas — Rádio Ministério da Educação
14,00 horas — Rádio Globo
19,25 horas — Rádio Cruzeiro do Sul
21,00 horas — Rádio Tupi

resenha de Jesus Santos, Lyda Iacoma Guilmar Santos, Maria Zulus de Sousa, Miguel Ferrante, Florentina Esteves, Ida Rodrigues. — Para Aracaju: João Araújo de Melo, Charles Edwin Rodell, Gilson Machado Rezende, Elita Barcelos Lima, Mateo Antônio Barcelos Lima.

— Passageiro de um Bandeirante da linha paraguiana da Panair do Brasil, chegou ao Rio, procedente de Assunção, o Coronel Oromar Osório, que ocupa a chefia da Missão Militar Brasileira de instrução na República do Paraguai.

— Viajou, ontem, para Belo Horizonte, pelo Bandeirante da linha mineira da Panair, o Dr. Generoso Ponce Filho, presidente do Instituto Nacional do Mate, o qual está ultimando gestões para a inauguração, na capital mineira, de uma "Casa do Mate".

— Com o mesmo destino seguiu, em outro Bandeirante da mesma empresa, o Sr. Edgar de Góis Monteiro, antigo presidente do Banco de Crédito Rural de Minas e que vem de deixar a presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool.

Missas

SRA. MARIA MIQUELINA MENDES DE MORAIS — No altar-mor da Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, será rezada amanhã, dia 9, às 8,30 horas, missa de mês em sufrágio da alma da Sra. Maria Miquelina Mendes de Moraes, falecida em Portugal e genitora do Sr. José Mendes de Moraes, negociante nesta praça.

CINEMA

HENRI-GEORGES CLOUZOT A CAMINHO DO RIO!

O consagrado diretor francês de "Crime em Paris", "Anjo Perverso", "Sombra do Pavor" e "O Assassino mora no 21", voltou ao marco zero da sua carreira direcional, após assis tir o filme de Robert Flaherty, "Louisiana Story"... Vem com ele ao Brasil sua esposa, Vera Amado, e uma excelente equipe de técnicos franceses



Flagrantes das realizações de Henri-Georges Clouzot: Bernard Blier e Sully Delair em "Crime em Paris" ("Quel des Orfèvres"), primeiro filme de Clouzot exibido no Brasil, e Pierre Fresnay e Micheline Francey em "Sombra do Pavor" (Le Corbeau), 2º filme apresentado; em baixo, Serge Reggiani e Cécile Aubry em "Anjo Perverso" (Manon), 3º filme de Clouzot, e Pierre Fresnay e Pierre Larquey em "O Assassino mora no 21" (L'Assassin habite au 21), que foi o 4º filme daquele cineasta exibido entre nós

Daqui a uma semana, isto no próximo dia 14 de março — terça-feira, exatamente, — o diretor cinematográfico francês, Henri-Georges Clouzot, chegará ao país da Praça Mauá, a bordo do navio "Florida", que cede do porto de Marseille, na França. O realizador de tantos filmes que alcançaram sucessos marcantes entre nós, citando "Crime em Paris" (Quel des Orfèvres), "Sombra do Pavor" (Le Corbeau), "Anjo Perverso" (Manon) e mais recentemente "O Assassino mora no 21" (L'Assassin habite au 21), pretende ficar no Brasil todo o ano de 1950. Clouzot traz consigo sua esposa Vera, Vera Amado, filha do escritor brasileiro, o fotógrafo de maioria de seus filmes, Armand Thirard, o operador Pécqueux, William Sivel, engenheiro de som e dois assistentes de direção, além de um responsável para fotografia de exteriores, Dirop, e Roucher ainda na parte do som. O seu filme, do qual a França Filmes já tem os direitos para distribuição exclusiva no Brasil, chamará-se no original "Brasão", e é uma espécie de jornal de viagem, de diário íntimo, com o qual o consagrado diretor

luta do crocodilo em "Louisiana Story"... Clouzot — prossegue o jornalista — responderá às minhas perguntas amplamente, ao mesmo tempo que fazia em minha frente um estranho movimento de vai-e-vem, postado de repente junto à janela, para contemplar o céu e pregar o seu pensamento, jogando uma perna sobre a outra, deixando-se na cama, fumando o seu cachimbo, o qual acendia umas vinte vezes. Nesta ocasião fiz-lhe poucas perguntas, com receio de interromper um monólogo em que ele procurava definir o homem que era, na véspera de uma viagem.

— E prossegue Clouzot: — "A escola neo-realista italiana é, a meu ver, o cúmulo de artifício... Como simples espectador, sinto prazer de assistir seus filmes, mas nunca tenho a impressão da estilização ou alismo. Isto é, um realismo exagerado, por ser condensado, e que a autenticidade... Encontro-me, pois, diante de duas soluções: o autor deixa a vida esboçar e desaparecer, seguindo as regras que, infelizmente, ignoramos, ou seja, o "elasticismo", onde cada verdade é mais profunda, mais desprovida de liberdade... Do ponto de vista prático, esta última solução é a de Molère: a verdade que explode, a despeito de um quadro rigoroso que se encaixa nas regras de um jogo, e explode com tanta força, com tanta mais quanto mais estreito for o quadro. A verdade psicológica é atingida pelo ritmo, frequentemente pela rima (na Rime, por exemplo). É um estudo no qual quero me dedicar, depois que voltar do Brasil. Na outra extremidade, existe o que eu desejo fazer desta vez: de modo algum, um documentário puro! Não se trata, no filme que vou rodar no Brasil, de "etnografia visual". O documento verdadeiro, objetivo, me parece impossível. Uma escolha se faz logo de início, em relação aos fatos a serem filmados. Uma segunda escolha se faz no modo de filmá-los, como por exemplo: um primeiro plano de um casal de namorados não tem o mesmo valor de um plano-médio...

O filme que farei será um jornal íntimo, o meu diário de viagem, e terá o seu lado afetivo. Se parto para o Brasil, é porque Vera, minha esposa, é brasileira. Ela é, em grande parte, a razão de minha viagem à América do Sul. Eu não a amo, se não teria idealizado o filme da mesma forma como o estou fazendo agora. Eu, sem dúvida, não pensaria jamais em ir ao Brasil. Mentiria, se não chegasse ao filme puramente pessoal, pois não se escreve um diário íntimo, mentindo... Sim, de qualquer forma, uma necessidade de deixar a França por algum tempo. Aqui me sinto no momento um pouco ou quanto desorientado, não vendo bem o que me rodeia... A escolha de "Mi petite et sa mère", o filme

pretende renovar o seu estilo... Esta é a primeira vez que um grande diretor francês resolve dar as costas a tudo o que fez até então e se lançar no caminho maravilhoso da descoberta. Em Paris, antes do embarque para o Brasil, Clouzot respondeu a algumas perguntas dos jornalistas franceses. A um destes ele respondeu da maneira seguinte: — "Quando e como me veio a ideia deste filme? Francamente, meu amigo, sou incapaz de precisar. Tentando justamente reencontrar a origem das coisas, percebi que as ideias vinham e rapidamente desapareciam...

de modo que, de uns dois dias para cá venho tomando nota de todas as ideias que me apareçam sobre o filme que me proponho fazer no Brasil. Assim, dois filmes que certamente robusteceram meus planos de viagem. Ao presenciar a exibição de "The Third Man", filme de Carol Reed, fiquei convencido de que é impossível fazer-se melhor no gênero. Entretanto, a esse mesmo filme falta autenticidade e naturalidade, e que justamente fui encontrar em "Louisiana Story", uma realização de Robert Flaherty. O filme de Carol Reed não me tocou, enquanto, por outro lado, nunca fiquei tão emocionado no cinema como na cena da

TEATRO

CHIANCA DE GARCIA E "ESCANDALOS 1950"

Os frequentadores do Carlos Gomes vão assistir, no próximo dia dezessete, a um soberbo espetáculo de revistas. A peça intitulase — "Escândalos 1950", e sua montagem ul-

trapaçar a soma de um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Além disto, seu guarda-roupa ostentará extraordinários figurinos de Alceu, que desenha, pela primeira vez, para o teatro.

O espetáculo que Hélio Ribeiro vai apresentar, e que lançará Bibi Ferreira na revista, obedece à direção de Chianca de Garcia, que, sendo o maior produtor de nosso ambiente, constitui uma segurança para o seu grande êxito. Chianca de Garcia trabalha, ativamente, para sobrepujar os seus próprios êxitos anteriores.

A perspectiva é de uma temporada de larga projeção no cenário carioca.

"DOROTÉIA"

O novo conjunto, organizado por Pascoal Bruno, apresentará, ontem, na Fenix, a peça de Nelson Rodrigues

trapaçar a soma de um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Além disto, seu guarda-roupa ostentará extraordinários figurinos de Alceu, que desenha, pela primeira vez, para o teatro.

O espetáculo que Hélio Ribeiro vai apresentar, e que lançará Bibi Ferreira na revista, obedece à direção de Chianca de Garcia, que, sendo o maior produtor de nosso ambiente, constitui uma segurança para o seu grande êxito. Chianca de Garcia trabalha, ativamente, para sobrepujar os seus próprios êxitos anteriores.

A perspectiva é de uma temporada de larga projeção no cenário carioca.

O novo conjunto, organizado por Pascoal Bruno, apresentará, ontem, na Fenix, a peça de Nelson Rodrigues



Henri-Georges Clouzot

ESPETÁCULOS

JOÃO CAETANO — "Bom dia do Catete", pela Companhia de Revistas Ferreira da Silva, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A moral vem depois...", com Eva e seus artistas às 20 e às 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Um Deus dormiu lá em casa", às 21 horas.

RIVAL — "Especialista em corações", pela Companhia Daniel Rocha, às 20 e às 22 horas.

TEATRO FOLIES — "Tô de olho", pela Companhia Juan Daniel, às 21 horas.

TEATRO DO BOLSO — "As três idades", às 21 horas.

(Continua na pág. 10)

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL de citação a Yvonne Wilmond Taques da Silva, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo: — O Dr. Darcy Roquette Vaz, Juiz em exercício na Decima Primeira Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, — FAZ SABER a Yvonne Wilmond Taques da Silva, que se encontra em lugar incerto e não sabido, ausente desta capital, que após decorrido o prazo de vinte dias terá cinco dias para apresentar embargos à execução da sentença nos autos de ação de despejo que move contra Geraldo de Campos Freire, tudo nos termos das peças adiante transcritas: — Sentença de fls. 33: Vistos, etc. — Yvonne Wilmond Taques da Silva e Yolanda Taques Franco de Souza, promoveram a presente contra Geraldo de Campos Freire para desocupação do apartamento n. 508 da Av. N. S. Copacabana n. 1236, alegando necessitarem do mesmo para uso próprio. Instruíram o pedido com uma notificação. Citado o réu, ofereceu ele a contestação de fls. 17, em a qual alega absoluta desnecessidade das autoras sobre o apartamento. Em audiência depuseram duas testemunhas das autoras, não comparecendo o réu. Isto posto, atendendo a que o réu não provou essas alegações, não comparecendo à audiência, atendendo a que, assim subsiste o pedido, que tem fundamento em lei e ao que mais consta, provando as testemunhas das autoras o alegado no inicial, julgo procedente a ação para decretar o despejo do réu expedindo-se mandado que será cumprido decorrido o prazo de 30 dias comparando as autoras a multa equivalente a dois anos de aluguel se não forem residir no apartamento. Custos pelo réu. P. J. Registrasse. Rio de Janeiro, 28.6.48. (a) José Prudente Siqueira. — Petição de fls. 31: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Cível. — Geraldo de Campos Freire, nos autos de ação de despejo que move contra Yvonne Wilmond Taques da Silva e Yolanda Taques Franco de Souza, vem expor por seu procurador at instrução anexa o seguinte: 1ª) As autoras requerem o despejo do suplicante, com fundamento no art. 18 inciso II do decreto lei 9669 de 29 de agosto de 1946, na qualidade de proprietárias do apartamento 508 do Edifício Paqueta, situado à Av. Nossa Senhora de Copacabana n. 1236, ocupado pelo suplicante pagando o aluguel mensal no valor de Cr\$ 1.755,00; 2ª) Julgada precedente a ação, comou a R. sentença de fls. 33 as autoras a multa equivalente dois anos de aluguel se não fossem residir no apartamento; 3ª) — Sucede que, desocupado o imóvel pelo suplicante em situação de despejo, pois fora obrigado em consequência disso residir em Niterói, passando inelutavelmente dias com parentes e assim, mal acomodado com sua família, submisso, o requerente as mais amargas dificuldades; 4ª) O suplicante exerce as funções de médico urologista no Hospital Servidores do Estado e possui seu consultório na Av. Rio Branco nesta capital. Diante de todas essas circunstâncias é fácil imaginar quais as consequências que lhe trouxeram o multado despejo; 5ª) Ocorre que, por informações de pessoas conhecidas veio ter ciência de que as autoras não haviam efetuado a mudança para o referido prédio; 6ª) Diligenciou então junto as Delegacias Distritais de Polícia, no sentido de ser obtido atestado de residência das pessoas que ocupavam o apartamento; 7ª) Com surpresa a primeira pessoa que residia no apartamento foi a testemunha de fls. 30v, Cel. Graciliano Negreiros e sua família, conforme atestado anexo, fornecido pelo Dr. Delegado do 2º Distrito Policial, requerido pelo patrono do suplicante; No referido atestado está claramente indicada a data que o referido Cel. Negreiros saiu do Hotel Riviera e o período que passou a residir no apartamento, 508 da Av. Nossa Senhora de Copacabana n. 1236. Isto é, nos 10 dias do mês de julho de 1948, saiu do mencionado Hotel Riviera para ocupar o apartamento em apuro, segundo informações da própria porteira do Edifício Paqueta Sr. Rosalino Celestino de Almeida (doc. 1). 8ª) Logo após a saída do Cel. Negreiros do apartamento, passaram a habitar o imóvel o Sr. Francisco Mauro e sua família, tudo na forma da informação constante do atestado anexo (doc. anexo 2); 9ª) Para melhor esclarecimento e ficar definitivamente constatada a veracidade dos fatos, requereu-se ao Dr. Delegado do 4º Distrito Policial, atestado de residência das autoras do despejo

sendo certo que as mesmas residem no apart. n. 1301, da rua Senador Vergueiro n. 232, muito antes da decretação do despejo e do prazo concedido para desocupação; Diante disso, diante do exposto, vem o suplicante requerer a execução da sentença, porque efetivamente trata-se de quantia líquida e certa, conforme se verifica a fls. 33; Evidentemente o rito é o executivo, uma vez que se conti, digo, cominou o pagamento no réu de multa equivalente a dois anos de aluguel. Assim, requer-se previamente a remessa dos autos ao Contador para ser procedido o cálculo, no sentido de ser apurado o montante correspondente a 24 meses de aluguel mensal, na forma declarada na, digo, declarada na petição inicial de fls. 2. Requer-se posteriormente a citação das autoras residentes à rua Senador Vergueiro n. 232, apt. 1301 para no prazo de 24 horas pagar a importância calculada de 2 anos de aluguel já em apurada pelo escrivão, sob pena de penhora em tantos bens quantos bastem para o pagamento da dívida. Juros e custas e honorários de advogado na base de 20% sobre o montante, ficando desde logo citadas para contestar no prazo sob pena de revelia, pressupor em seus ulteriores termos. Outrossim, requer a V. Excia., que seja posteriormente também oficiado o Chefe de Polícia desta capital a fim de que remetidas cópias do presente processo para que a Delegacia especializada seja apurada a responsabilidade das executadas. Protesta-se por depósito pessoal, testemunhas etc. Pedido ainda que na eventualidade de ser procedida a penhora e recolhido este em bens móveis sejam esses removidos e depositados em mãos de quem de direito, tudo conforme faculta o decreto lei 8951 de 28 de janeiro de 1946 e na forma da Circular do Exmo. Sr. Desembargador Corregedor dos Exmos. Srs. Juizes das Varas Cíveis. P. deferimento. Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1950. José Duarte Pereira. — Despacho: J. Sim, Rio 1.2.950. (a) Darcy. — ASSIM para que chegue ao conhecimento da interessada, mandei expedir este edital e outros do igual teor que serão afixados e publicados na forma da lei, ciente que este Juízo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça à rua D. Manoel numero vinte e nove. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de fevereiro de 1950. Eu, Victor Thomas, escrivão juramentado, datilografado. E eu, Talmá Campos Guimarães, escrivão subscrevi. (a) Darcy Roquette Vaz. Está conforme o original. O Escrivão. Talmá Campos Guimarães.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA

De citação de Manuel Antônio ausente em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de vinte (20) dias.

O Doutor Geraldo Irineo Joffily, Juiz Substituto em exercício nesta Primeira Vara de Família, — FAZ SABER a todos os que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias vierem, ou dele conhecimento tiverem, que, por parte de Maria Mercedes Escóbio Perez, nos autos de ação ordinária de despejo que move contra Manuel Antônio, foi apresentada a este Juízo a petição do seguinte teor: — Petição de fls. dois: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Família. — Diz Maria Mercedes Escóbio Perez, espanhola, maior, residente na rua Regente Feijó numero cinquenta e cinco, casa um, nesta cidade, que tendo contraído matrimônio no dia seis de fevereiro de mil novecentos e nove (1909), na cidade do Porto (Portugal), pelo regime da comunhão de bens com Manuel Antônio, português, veio residir no Rio de Janeiro, acontecendo que logo o cônjuge citado abandonou o lar no ano de mil novecentos e dezasseis, não mais dando notícia, nem sendo, desde então, sabido ou conhecido seu paradeiro. Nestas condições, a suplicante vem requerer a Vossa Excelência que, publicados editais de citação, por se achar em lugar incerto e não sabido, e preenchidas todas as formalidades legais haja por bem Vossa Excelência homologar seu desquite nos termos do artigo trezentos e dezasseis, quarto

do Código Civil Brasileiro. O casal teve dois filhos, Henriqueta e Carlos, ora maiores e casados residentes na rua Presidente Barroso numero cento e vinte e nove, e não tem bens a partilhar. — Dá-se a causa o valor de vinte mil cruzeiros para efeito da taxa judiciária. — D. e A. na forma da lei, pede deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e seis de outubro de mil novecentos e quarenta e nove (assinado) Saladino de Gusmão. — Advogado. — Despacho de fls. dez. — Os editais não obedeceram as formalidades previstas pelo artigo cento e setenta e oito numero três do Código Processo Civil, pelo que ordeno novas publicações observando-se rigorosamente as formalidades de estilo e com um prazo de vinte dias para efeito do numero quatro do citado artigo. Rio, dezasseis — dois — mil novecentos e cinquenta. — (assinado) — Geraldo Irineo Joffily. — Pelo que expedisse o presente edital de citação com o prazo de vinte dias, pelo qual fica citado o réu Manuel Antônio, para no prazo de dez dias, contados após a terminação daquela prazo, (vinte dias), contestar a ação, na conformidade da petição ao inicio transcrita ficando o mesmo ciente de que este Juízo funciona nesta Capital, a rua D. Manoel n. 25, 1º andar, Edifício do Pretório. — O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. — Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Luiz Soares de Moura, Escrivão, subscrevo. — Geraldo Irineo Joffily. — Está conforme. — Luiz Soares de Moura.

JUIZO DE DIREITO DA 8ª VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, ao Senhor Fausto Madeira que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: — O Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz substituto em exercício no Juízo de Direito da Oitava Vara Cível do Distrito Federal Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, — FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com prazo de trinta (30) dias vierem, ou dele conhecimento tiverem, e especialmente ao Senhor Fausto Madeira que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Cherman Filhos lhe foi dirigida as seguintes petições, despachos e transcrições: — Petição inicial: — Cherman Filhos, sociedade comercial (doc. n. 1) estabelecida nesta cidade, na rua da Alfândega n. 309, vem expor a Vossa Excelência para oficial requerer o seguinte: — 1ª) A suplicante vendeu a Augusto Madeira, comerciante estabelecido na rua Turuva n. 47, em Del Castilho, mercadorias de seu comércio. No montante de Cr\$ 65.057,70 tendo emitido as duplicatas nos. A-25617, 25618, 25619, 25620 e A-25621 do valor, respectivamente de Cr\$ 11.896,50, Cr\$ 12.284,50, Cr\$ 13.230,20 e Cr\$ 13.290,90, sendo que a primeira delas se venceu a 30 de dezembro de 1949, e as demais deviam vencer-se a 30 do corrente, 28 de fevereiro e 30 de março (doc. nos. 2, 4, 5, 6 e 7). 2ª) Vencido o primeiro título — o de Cr\$ 14.155,60 foi levado a protesto, sendo tirado a 9 de maio, o respectivo instrumento (doc. n. 3). Uma vez que o devedor não pagou a dívida, caracterizando-se dessa forma, o estado de insolvência do devedor — Fausto Madeira — a suplicante, requer a Vossa Excelência, com fundamento nos arts. 1º e 9º, n.º III da Lei de falências, seja declarada a quebra do mencionado devedor, depois de observadas as formalidades do art. 11 do citado diploma, 4º para efeitos do pagamento da taxa judiciária. É dado a presente o valor de Cr\$ 66.000,00. Espera deferimento. Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1950. a) Waldemar M. Couri — advº insc. 2.047. — Distribuição: — "Corregedoria da Justiça. Ao 4º Ofício do distribuidor. D. à Oitava Vara Cível. — Em dor de um de mil novecentos e cinquenta. (assinatura ilegível)". — Despacho: "Recebida hoje, às 15-30 horas. A. a conclusão. R. de desquite conjugal". a) M. Costa. — Petição de fls. 17: — "Exmo.

Sr. Dr. Juiz de Direito da Oitava Vara Cível. — Cherman Filhos, nos autos do pedido de decretação de falência de Fausto Madeira, vem requerer a Vossa Excelência que, na forma do art. 11, § 1º da Lei de Falências, seja feita a citação por edital do mesmo, uma vez que, consoante certificaram os oficiais encarregados de citá-lo, encontra-se ele em lugar incerto e não sabido. Nestes termos. Pedem deferimento. — Rio de Janeiro, dez de fevereiro de mil novecentos e cinquenta. a) p. p. Waldemar M. Couri — advº insc. 2047. — Despacho: — "J. sim, em termos, com prazo de 30 dias. Rio, dez-dez-cinquenta. a) M. Costa". — Em virtude do que se expediu o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, com o teor do qual fica citado o Sr. Fausto Madeira para no prazo legal após o decurso daquele prazo que tiver, digo, que correrá em cartório, oferecer a contestação que tiver, ficando igualmente citado, para todos os demais termos da ação, ciente outrossim que este Juízo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29, 5º andar. E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de 1950. Eu, a) Delio Guimarães de B. Filho — Escrivão e datilografado e subscrevi. a) Marcelino Santiago Costa. Está conforme. O Escrivão, Delio Guimarães de B. Filho.

PREDIAL TRIANON S. A.

Acham-se à disposição dos Srs. acionistas, na sede social à Av. Rio Branco, 181, 2º andar, o relatório, o balanço e o conta de lucros e perdas referentes ao exercício findo de 1949, apresentados pela Diretoria, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal. Rio de Janeiro, 6 de Março de 1950. — Predial Trianon S. A. Benjamim da Fonseca Rangel — Diretor Gerente.

COMPANHIA COMISSARIA E TECNICA DE TECIDOS MALLET

Assembléia Geral Extraordinária

1ª Convocação

Estão convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 13 de Março de 1950, às 10,00 horas, na sede social à Avenida Rio Branco, 138 — 5º pavil. mento, para deliberarem sobre o seguinte:

- Tomar conhecimento da renúncia do Diretor-Secretário;
 - Eleger o respectivo substituto.
- Ficam suspensas as transferências de ações, até a realização desta Assembléia.
- Rio de Janeiro, 3 de março de 1950.
- Miguel H. Mallet — Diretor-Presidente.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL para citação da Sociedade Comercial Maderarte Limitada, na pessoa de seu representante legal, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo: — O Doutor Décio Pio Borges de Castro, Juiz Substituto, em exercício na Decima Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, — FAZ PÚBLICO que por este Juízo e Cartório do L. scrição que o presente subscreve, se processam a ação de despejo supra citada e, que por parte do Autor, foi requerida a citação por edital do Réu, nos termos das peças abaixo transcritas: — Petição inicial de fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível — Rescisão de Contrato e despejo — Dize Guedes Rosental, brasileiro, e sua mulher — Ana Rosental, rumã, ambos proprietários domiciliados nesta cidade, onde residem à Rua Campos Sales, n. 24, apartamento duzentos e quatro, portadores das carteiras de identidade nos. 257.316 e 257.317, respectivamente, vem, muito respeitosamente, requerer a V. Excia. a citação da Sociedade Comercial — Maderarte Limitada, estabelecida nesta Cidade à Rua Carneiro Ribeiro n. 11 C e galpão nos fundos, na pessoa de seu representante legal, a fim de responder aos termos da presente ação de rescisão contratual de locação e consequente despejo, no curso de qual: — 1ª) — PP. que os supra., por escritura datada de 6 de dezembro de 1949, lavrada em as notas do Tabelião do 4º Ofício desta Cidade e devidamente registrada a fls. 14 do Livro 3 A K, sob n.º de ordem n.º

29.392, no 1º Ofício do Registro Geral de Imóveis, adquiriram o imóvel sito à Rua Carneiro Ribeiro nos. 11-A, 11-B e 11-C e apartamentos, n.º 201 e 202, na freguesia do Engenho Novo; 2ª) — PP. que uma das dependências do imóvel acima descrito — a de n.º 11 C e respectivo galpão — foi calçado aos fundos, por ocasião da transação de compra e venda, achava-se, como se achá, locada a firma supda. — Sociedade Maderarte Limitada, locação que, por sua vez obteve por cessão e transferência de Mobiliária Federal Limitada, conforme escritura lavrada a fls. 41v, do Livro 1004, do Tabelião do 5º Ofício desta cidade. — 3ª) — PP. que a referida cessão e transferência de contrato de locação foi feita sob as mesmas cláusulas e condições constantes do contrato editado, entre elas, a de pagar "o aluguel mensal de Cr\$ 1.200,00, sendo Cr\$ 600,00 pelo galpão situado nos fundos, aluguel este que será pago na residência do locatário até o dia 10 imediato do mês de locação vencido"; 4ª) — 1ª.ª. que, no entanto, a suplicante se encontra em atraso desde o aluguel vencido em 20 de Junho até 20 de Dezembro do ano proximo findo, ou seja, — 7 meses, com violação, assim, da cláusula 2ª do contrato de locação editado e transcrita com as mesmas obrigações. — Nestes termos, com fundamento nos nos. I e VI do art. 18 do Dec. Lei n.º 9.669 de 29 de Agosto de 1946 e arts. 350 e seguintes do Código de Processo Civil, requerem a V. Excia. a citação da Suplicada — Sociedade Maderarte Limitada, na pessoa de seu representante legal para, querendo, contestar a presente ação no prazo legal, depois da decretação e rescisão do contrato de locação por infração de uma de suas cláusulas, devendo ser condenado o despejo sob as penas da lei. — Em obediência ao n.º V do art. 158 do Cód. Proc. Civil os suprs. declaram que, para prova do alegado, além dos documentos que ora juntam e os que produzirem se necessário, pretendem produzir, ainda, como meios de prova: a) depoimento pessoal do representante legal da suplicada, b) testemunhas. — Para os efeitos fiscais dá-se a presente o valor de Cr\$ 20.000,00. — Rio de Janeiro, 9 de Janeiro de 1950. — a) Ruy Albertino Nunes da Rocha — Inscr. 1418. — Esc. Rua do Rosário n.º 67 — 1º andar. — Taxa Judiciária: Cr\$ 25,00. — Despacho: A. Cite-se. 16.150. — a) D. P. Petição de fls. 16: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Cível. — Dize Cledes Rosental e s/mulher Anna Rosental, nos autos de ação ordinária de rescisão de contrato e consequente despejo, que move contra a firma comercial Maderarte Ltda., que em face da certidão lavrada pelo Ofício de Justiça, incumbido da diligência de citação, vem aqui respeitosamente, nos termos do artigo 177, n.º I do Cód. Proc. Civil, requerer a V. Excia. se digno ordenar a expedição de edital, com o prazo de 20 dias; por tratar-se de uma ação de despejo por falta de pagamento de 7 (sete) meses de alugueres. Nestes termos, pedem e esperam deferimento. — Rio de Janeiro, 7 de Fevereiro de 1950. — a) Dulcelina de Freitas — Inscr. 5.181. — Despacho: N. A. — 7.250. — a) D. Pio. — Despacho de fls. 17: — Cite-se por edital com o prazo de 20 dias. — 9.250. a) D. Pio. — Encerramento: E para que chegue ao conhecimento da Suplicada fiz expedir este e mais três do mesmo teor que serão publicados e afixados nos lugares de costume, ficando, portanto, pelo presente, citada e referida Sociedade Comercial Maderarte Limitada, na pessoa de seu representante legal, para no prazo de dez dias, nos termos da lei, apresentar, querendo contestação a ação de despejo que ora lhe é proposta, sob pena de revelia e despejo a sua custa. — Rio de Janeiro, Distrito Federal, dezesseis de fevereiro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Carlos Frederico Jovim, Escrivão, subscrevo. Décio Pio Borges de Castro.

completamente parado, operando, se assim o abandonou da massa pelos credores. De acordo com o art. 137 do Decreto n.º 5.746, de Dezembro de 1929, a falência deveria estar encerrada dois anos depois do dia da sua declaração, salvo motivo de força maior, evidentemente comprovado. No caso em apreço, não se verificou esse motivo de força maior, digo, motivo de força maior. E se não houve sentença declaratória do encerramento, o que aliás não era exigido pelo Decreto acima citado, não foi por ato imputável ao falido. Por essas razões, e atendendo a que em face da declaração do Síndico a fls. 137 a falência virtualmente encerrada desde 27 de Novembro de 1940, vem o Suplicante requerer a V. Ex. que, em conformidade com o que dispõe o art. 135, nrs. III e IV, do Decreto-Lei n.º 7.661 de 1945, haja por bem declarar por sentença a extinção das suas obrigações, para cujo efeito junta comprovante de não ter sido condenado por crime falimentar. A presente, em separado, com os documentos que a instruem, e feitas as publicações exigidas pelo art. 137 do Decreto Lei n.º 7.661. P. deferimento. Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1949. (a) p.p. Cesarão da Silva Martins — Insc. nº 2.154. Despacho: A. A. ao Dr. Curador das Massas Falidas. Rio — 13.7.49. (a) Garcez Neto". Em virtude do que o para que chegue ao conhecimento de todos passagens, o presente, e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes de que este Juízo funciona no local acima indicado. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de 1950. Eu, Vicente Lobo Simões, escrivão juramentado, o datilografado. E eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, subscrevo. (a) Martinho Garcez Neto. — Está conforme. Pelo Escrivão (assinatura ilegível). Escrevem: Juramentado.

Resgato as emendas que dizem, J. Sarda Filho, Pelo Escrivão, (assinatura ilegível).

Cinema

(Conclusão da pag. 9)

que acaba de terminar após "Anjo Perverso", embora acatadíssima, deu-nos vontade para um movimento de recuo, para uma mudança de estilo. É preciso, desta forma, que eu me decida a partir novamente do zero... Vários problemas se me apresentam. Como vou poder escrever diretamente com a câmera? A "verdade" é por demais fugidia. Ter tempo, antes de filmá-la, de alear minha equipe, de instalar as máquinas? À noite, será obrigado a trabalhar com iluminação artificial. Conseguirei com isto evitar do maquinar a verdade? Sou como o escritor que vai escrever um livro sobre o qual não tem um plano definido, e nem mesmo conhece a primeira palavra da história. O escritor, entretanto, ainda tem a seu favor o benefício de uma linguagem precisa, de uma sintaxe estabelecida. Quanto a mim, não tenho nada. Será preciso que eu vá inventando, criando, a medida que a necessidade vá surgindo. Em todo caso, a viagem será empolgante. Irei a Mato Grosso, onde a população indígena está ainda no estágio da civilização pré-colômbiana; percorreremos os Amazonas, veremos os arranha-céus do Rio de Janeiro e a vida e os costumes que constituem as tradicionais favelas cariocas. Concluído, percorreremos este país perturbador, que evoca, para mim, o sotaque de minha esposa, a emoção física de um samba e as recordações de Jules Verne.

Passaporte para o Rio

"Passaporte para o Rio", uma película que dentro de breves dias estará em exibição no Circuito Luiz Severiano Ribeiro, é uma das maiores realizações do cinema argentino. Em seus principais papéis temos Arturo de Cordoba e Mirha Legrand que apresentam, em verdade, admiráveis "performances".

O filme em si mesmo, pelo aspecto que aborda, tem de uma intensidade dramática fora do comum, recomendando-se como um dos filmes que maior sucesso despertaram em nossa Cinelandia.

A história de "O Mudo", encarnada por Arturo de Cordoba, seu conflito interior, entre a tendência criminosa e o amor que sente depositar em seu peito em contacto com Mirha, em maravilhosamente bem explorada.

Outra característica de forte agrado do filme é a sua fotografia toda ela com as verdadeiras nuances do natural, mesmo quando o drama se desenrola por vezes em tabernas e outros ambientes de difícil execução fotográfica.

Ainda no "cast" temos a figura de Francisco de Paula, que tanto agradou como "partenaire" de Dolores Del Rio, em "História de uma mulher Perversa".

A direção deste filme que será distribuído no Brasil pela São Miguel Filmes, está a cargo de Daniel Tinayre.

Gazeta Amadorista

Viterioso e E. C. Dramático

Abatido o Nova Aurora, pelo escore de 4 x 2

Proseguiu, domingo último, o torneio promovido pelo vespertino "O Mundo".

Na principal peleja jogaram no campo do Botafogo F.R. as equipes do E.C. Dramático e do Nova Aurora, tendo como vencedor o Dramático, pela con-

tagem de quatro tentos a dois. O Dramático desta feita, já tem assegurado o título de campeão de uma das séries deste interessante certame.

QUADROS E MARCADORES

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições: — E.C. DRAMÁTICO: — Fernando — Bahia eisca; Tavinho — Dedier e Francisco; Ary — Simeão — Nilzo — Wilson e Ailton.

NOVA AURORA F.C.: — Paulo — Oldegar e Domingos da Guia; Cipriano — Ivo e Cid, Osvaldo — Valdir — Vadinho — Guido e Vado.

Os tentos do Dramático foram consignados por Ary, Nilzo Ailton e Wilson, com um tento cada um, enquanto Vadinho e Osvaldo marcaram para o Nova Aurora.

O árbitro desta peleja foi o Sr. Arlindo Paixão, que teve boa atuação.

OS DEMAIS RESULTADOS

Os demais resultados foram os seguintes: — Pindorama 3; Itaboraí 1; — Valparaíso 4 Brasil 1; — Cruzeiro 4, Hotel Serrador 1; — Moderno 3 Biliplan 1. Domingo próximo prosseguirá este bem organizado certame.

Outra espetacular vitória do Ceres

Continuando em sua série de grandes triunfos, o Ceres F. C., de Bangü, derrotou, domingo último, a equipe do Filhos do Barata, pelo elevado escore de 6 x 1. Vitória fácil do clube de Contran, que não teve dificuldades para marcar este elevado escore. O quadro vencedor jogou com a seguinte constituição: Macumba — Antenor e Jorge II — Nilton — Eduardo e Edgard — Tito — Durval — Salgueiro — Par-dal e Jorge I.

Os tentos do Ceres, foram consignados por Salgueiro (2), Durval (2), Tito (1) e Mário (1).

Na preliminar, houve um empate de 0 x 0.

Espetacular vitória do Distinta A. C.

Abatido o Guanabara, por 6 x 2



A equipe do Distinta, que conseguiu abater o Guanabara, pela ampla contagem de 6 x 2.

Distinta A.C. e E.C. Guanabara, velhos rivais da Zona Ru-

Derrotado o Unidos do Sul, em seus próprios domínios

Travou-se na tarde de domingo o encontro entre as equipes do Atlântico e do Unidos do Sul, que teve como palco o campo deste último. A peleja teve um transcurso movimentado, tendo o Atlântico se armado melhor que o seu contendor. Por sua vez, o Unidos do Sul não se encontrava. A sua vanguarda atuando confusamente e a defesa desfazendo as pretensões dos atacantes diversos. Só em certos momentos é que a vanguarda Unidense acertava, fazendo com que a defesa do Atlântico se desdobrasse.

A primeira fase terminou sem abertura de contagem. Foi nesta etapa que a vanguarda do Unidos do Sul andou com pouco de acerto, mas sem conseguir nada de positivo.

Na segunda fase, o Atlântico, aproveitando-se do único cochilo da defesa Unidense, marcou seu tento, que mais tarde seria o da vitória. Depois deste tento, o Unidos do Sul fez pressão para o empate, obrigando o arqueiro contrário a praticar defesa arrojada. De uma feita, o arqueiro saiu da sua meta para recolher a pelota, quando apareceu Grilo, que a desviou com o Joelho. A bola partiu rasteira, chocou-se com a trave e ficou a dançar na porta do goal. Grilo correu para alcançar a pelota, mas o goleiro estava mais próximo, conseguindo com o corpo encobrir a bola. Também o mesmo arqueiro prateou grande defesa ao enviar pra corner um chute de Mariozzi, desferido da entrada da área.

Na preliminar venceu o Unidos do Sul, por 4 tentos a 2, goals de Enio (2), Mucha e Ielbo. Os quadros do Unidos do Sul atuaram assim constituídos:

to porque o Guanabara apresentando-se com seu quadro completamente desfalcado, não pôde suportar o poderio do ataque do Distinta, que se apresentou com um bem treinado conjunto e com o reaparecimento de Fidelis no arco. O ex-defensor do Madureira apresenta grande forma e foi uma barreira intransponível aos atacantes do Guanabara. Outro grande reforço o clube "azulino" fez reaparecer Lino, que na temporada passada defendeu o São Cristóvão, voltou ao clube em que aprendeu a dar os seus primeiros chutes. Com melhor desempenho em campo, o clube de Hilário Martins não teve dificuldade de abater o Guanabara, pelo escore de 6x2.

Na preliminar, o Guanabara venceu pelo escore de 2x0.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Acha-se enriquecido o lar do feliz casal Paulo Pereira Gomes e D. Luzia Gomes, com o nascimento de uma robusta menina, que na pia batismal receberá o nome de Tania Maria.

Por este motivo, Paulo que é veterano amador do Ceres F. C., de Bangü, está festejando o acontecimento com um farto derrame de vinhos. Ao querido desportista as nossas sinceras felicitações.

A data de ontem, marcou a passagem de mais um aniversário natalício do Sr. Adolfo Ramos, vice-presidente da A. A. Aliança, do Engenho de Dentro, que por este motivo foi alvo de várias manifestações de apreço e estima por parte de seus companheiros de diretoria, amigos e associados do querido clube, da praça Rio Grande do Norte.

A data de hoje assinada a passagem do aniversário natalício do Sr. Joaquim da Mota Azevedo, o popular QUININHO residente à rua Dr. Bulhões 296, no Engenho de Dentro.

O aniversário que exerceu o cargo de 1º tesoureiro da A. A. Aliança na antiga diretoria e que continua desfrutando de grande e merecido prestígio nas hostes do clube é presidente da "Ala dos Indiferentes", que tanto sucesso obteve por ocasião dos festejos ca-navalescos. Quininho oferecerá uma "chopada" e "salgadinhos" aos seus amigos, hoje à noite, em sua residência.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O "seu" Pedro de Carvalho, Presidente do Vila Camari, não pareceu domingo último no campo da "boixada"...

Aviso ao Valtier Lopes, de Caravara F. C., que o meu companheiro de redação chama-se Cristóvão de Andrade e não Cristóvão de Alencar. Não sou compositor e não gosto de sambas...

O Haroldo Bonifácio, meu querido confrade, gostou da brincadeira do Sombra da Noite. Também sou de casa...

O veterano Pacheco, ex-defensor do Água Branca e atualmente defendendo a Vila Camari, continua querendo carter...

A turma do sereno, formado pelo Delegado Osvaldo Quintino, Arlindo Outeiro e Bulcão Sousa, continua sumida...

Já disse ao meu amigo, que não gosto de política. Não continue porque vai perder tempo...

O Guimarões, do Aliança, também quer fazer o seu venozinho...

Ainda não sei o nome do jornal e não meio a mão em "com-buca"...

"Bazar Esportivo". Gostei e agradeço as boas referências...

Salve o A. Machado. Está com tudo e não está prosa...

Já disse que não gosto de PUXADAS. Não mereço tanto, meu caro confrade, não pertenço mais à casa...

O meu amigo Adolfo Costa Campos trocará um espetáculo por outro. Por que? Ele era tui e agora vai ser técnico...

Hoje, não vou falar no nome do Lourival Camari. O moço lá de Campo Grande, acabará brigando com o Sombra da Noite...

Espero voltar amanhã, se os DEUSES deixarem...

Empate na peleja Nova América e Manufatura

2 x 2, o escore justo da peleja

O Manufatura F. C. reapareceu auspiciosamente em nossos gramados suburbanos. Os industriários pelejaram com o Nova América, no campo do mesmo em Del Castilho. A peleja teve um transcurso movimentado e de bons lances. Em certo momento a regular assistência delirou com as sensacionais jogadas de Taleo,

CONTINUA VENCENDO O ATLÉTICO F. C.

ABATIDO O SUL AMÉRICA POR 6x4

Foi renhidamente disputado o prêmio realizado domingo último, entre os quadros do Atlético F. C. e do Sul América. A princípio a pugna se caracterizou por ligeira indecisão dos dois quadros; depois, pouco a pouco, o jogo foi ganhando de intensidade e tornou-se renhido e equilibrado. Loca, Nelsinho e Mirim, o triângulo final do Atlético, e ainda a linha média mostravam-se firmes. Terminou a peleja, com o escore favorável ao Atlético por 6x4.

Bidu, Jair, Maranhão e Hulton, do Manufatura e Ruy, Barbosa, Medalha, Docelcio e Otacílio, do Nova América.

Um justo empate ocorreu os esforços dos litigantes. Pena é que o Manufatura não possa disputar o próximo campeonato, pela suspensão imposta pelo Conselho Nacional de Desportos, isto porque o gremio alvo é evidentemente um dos melhores conjuntos que existem em nossos subúrbios. Mesmo com sua equipe sem treino, em virtude da longa inatividade, o clube do Méier, surpreendeu com uma excelente atuação, empatando com um clube que acabou de conquistar um campeonato.

O escore da peleja foi um justo empate de 2 x 2. A primeira fase terminou favorável ao Manufatura, que venceu pelo escore de 2 x 0. Na fase complementar, o Nova América foi o senhor da situação e, numa brilhante reaparição, conseguiu empatar a peleja que terminou com um justo empate de dois tentos para cada bando.

Na preliminar o Nova América venceu pelo escore de 4 x 2.

Instante decisivo!



Também num instante



CORTA OS RESFRIADOS

Domingo a revanche Cacique x Oriente

MINEIROS X CARIOCAS

CHICO
DUQUE
LUSITANO
AFONSO
LAZAROTI
NEGRINHÃO
LUCAS
LAURO
ALOÍSIO
ALVINHO
MURILO



BARBOSA
SANTOS
JUVENAL
ELI
DANILO
BIGODE
TESOURINHA
ZIZINHO
ADEMIR
MANECA
CHICO

Não é agora o time do Vasco: é, sim, a representação dos cariocas. Três elementos do Flamengo, estarão no plantel, mas de qualquer modo, está tudo certo. O resto, virá depois...

Gauchos x Paulistas, sensação nos Pampas

ESPORTES DIVERSOS

Atletismo

A Federação de Atletismo, convocou o seu Conselho Superior, para se reunir na próxima sexta-feira, para tratar da reforma do Código e dos Estatutos, devendo aprovar o calendário elaborado para a temporada deste ano. Também a Assembléia Geral foi convocada para se reunir na próxima segunda-feira, para aprovação das contas e do relatório da gestão do ano passado.

Bola ao cesto

A delegação brasileira, que irá disputar o campeonato sul-americano feminino de basquetebol, deverá embarcar entre 20 e 25 deste mês, para a capital peruana, restando para completar a delegação, a designação do chefe da embaixada.

A Federação de Basquetebol, concedeu permissão ao Botafogo, para efetuar partidas amistosas, durante todo este mês, nas cidades do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Será encerrado a 20 deste mês, na Confederação Brasileira o prazo para o patrocínio, por parte das entidades filiadas, da realização do campeonato brasileiro juvenil de bola ao cesto.

Ciclismo

Serão encerradas quinta-feira, as inscrições para a abertura da temporada ciclística da me-

tropole, que terá lugar no próximo domingo, com prova australiana, para as 2 categorias principais, enquanto a 3ª categoria, terá uma prova em 30 voltas, esperando-se a participação de todas as equipes dos clubes filiados.

Natação

O Conselho Técnico da Federação de Natação, designou o Cachimbó, para técnico dos nadadores metropolitanos, ao campeonato brasileiro, solicitando ainda ao Departamento de Esportes da Marinha, a necessária permissão, para que os integrantes da equipe metropolitana, no total de 14 nadadores e um técnico, possam ficar concentrados nos dias 20, 21 e 22 deste mês, nas dependências daquele departamento, utilizando a piscina olímpica, para o treinamento.

Esteve na Federação de Natação, o dirigente bandeirante, Osvaldo Costa, que ultimou em nome do capitão Padilha, as exposições dos peixes voadores, nos dias 8 e 9, nas piscinas do Guanabara e do Caio Martins. Para que os desportistas metropolitanos e niteroienses, possam ver de perto, os mais famosos nadadores do mundo, após as exposições que serão efetuadas na piscina.

Os nadadores japoneses, estão observando um programa intensivo de treinamento diário, pela manhã e a tarde, na piscina do Pacembu, a fim de conseguir rapidamente, o melhor

estado físico e técnico, para as exposições deste fim de mês. O técnico Yusa, salientou que saíram de Tóquio e passaram por Nova York, em pleno inverno, sob densas camadas de neve, e, dias depois, estavam em pleno verão brasileiro, numa mudança brusca de temperatura cuja adaptação ainda não foi conseguida. No entanto, como restam quase 29 dias, para a primeira apresentação, tudo sairá bem, tanto isto é certo, que ontem, Furukashi foi acometido de fortes câimbras, pois estava inativo, bem como os seus companheiros, pelo inverno rigoroso. É curioso ressaltar-se que os 4 nadadores japoneses, já estabeleceram grande intimidade com os campeões Willy Jordan e Plauto Guimarães, processando juntos, os seus treinos diários, em alegre camaradagem.

Para disputar o campeonato carioca de natação, após terem sido conferidas as papeletas de alistamento, pela secretaria da entidade metropolitana, foram aprovados 163 nadadores, que defenderão as cores de seus clubes, assim distribuídos: — Fluminense 48 — Icarai 42 — Botafogo 23 — Guanabara 19 — Tijuca 17 — Vasco e Bangu 6 cada um e América 2. O Gragoatá teve todos os seus elementos riscados, por falta de exame médico, enquanto Santa Tereza e Flamengo, não se inscreveram para o certame máximo dos dias 18 e 19 deste mês, com eliminatórias a 11 e 12, na piscina do Guanabara.

Salto ornamental

Domingo, pela manhã, na piscina do Guanabara, será disputado o campeonato de Seniors, de saltos ornamentais, com a participação do Fluminense e do Guanabara.

Regressa o Madureira

A campanha do Madureira na sua longa excursão a Guatemala, Salvador e, ultimamente ao Chile, foi das mais expressivas. Conquistaram os tricolores suburbanos uma série de triunfos significativos. No Chile depois de perder para o Colo-Colo, na estreia, por 1x0, vingou-se com uma vitória por 3x2 em match que não transcorreu muito tranquilo. Recusaram os dirigentes da delegação a disputa de mais um jog, devendo chegar ao Rio, de regresso hoje por volta de 8 horas. A diretoria do Madureira prepara festiva recepção aos seus craques que no estrangeiro souberam honrar o prestígio do futebol brasileiro. O presidente Angelo Filpi, por nosso intermédio, concita todos os adeptos do Madureira a levarem seu aplauso aos jogadores do quadro suburbano.

Nada com o México

O Sr. Nelson Moreira já está de regresso a Lima, incorporando-se a delegação do Fluminense. No México não conseguiu contrato para exibição do quadro tricolor naquele País e isto porque os clubes mexicanos só assinam compromissos por intermédio do empresário Afonso Doce.

Os dirigentes da América estão em entendimentos com o Vasco para conseguir o reforço dos jogadores Alfredo, Lima e Mário, por empréstimo, para a excursão a Europa.

COMUNICAÇÃO

O Bonsucesso comunicou a entidade carioca que propôs a renovação do contrato de Roberto por 9 meses com ordenado de mil cruzeiros, sem luvas.

DE NOVO...

Ainda o Bonsucesso comunicou que os Srs. Alfredo Tranjan, Romeu Dias Pino e Alexandrino Mendes Soares, serão seus representantes junto a Federação Metropolitana de Futebol.



RUI, o magnífico centro-médio da seleção paulista

Panorama da Copa do Mundo

Na próxima segunda-feira deverá reunir-se a sub-comissão médica, a fim de apreciar e, logo em seguida, aprovar a constituição do quadro de médicos para a Copa do Mundo.

Na tarde de ontem esteve reunida a comissão de alojamento, para tratar de assuntos diversos, ficando também estabelecido que a mesma comissão volte a se reunir na sexta-feira. Nos trabalhos desta tarde foi tratado, como assunto de principal importância, a oficialização dos hotéis, para as delegações, em Porto Alegre, Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro. A Comissão de Finanças da

Copa do Mundo também se reuniu tratando da confecção da nova tabela de preços para os jogos do campeonato mundial.

ARI RESCINDIU

A reportagem apurou que Aripicou e obteve com o Botafogo a rescisão amigável de seu contrato.

PUNIDO

Chegou ao tribunal de Justiça da Federação o Processo do Madureira contra o jogador Osvaldinho que não se apresentou ao embarque da delegação para a Guatemala.



Este é o "onze" gráfico que hoje se levantará o selecionado de São Paulo